



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA



RECEBIDO
— 00 —
SERVIÇO DA FAZENDA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 5
NOVEMBRO — 1951

RIO DE JANEIRO - BRASIL

318.1
M548



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA



MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 5

NOVEMBRO — 1951

RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTRO DA FAZENDA
HORÁCIO LAFER

Diretor Geral da Fazenda Nacional
Alberto de Andrade Queiroz

Serviço de Estatística Econômica e Financeira

Affonso Almiro
Diretor

CHEFES DE SEÇÃO:

Seção de Administração
Geraldo Woolf de Oliveira

Seção de Comércio Interno
Oscar de Souza Neves

Seção de Estudos e Análises
Gláucia Weinberger

Seção de Exportação
J. F. de M. Castro Menezes

Seção Econômica e Financeira
Arno Jacy Lorenzoni

Seção de Importação
Waldemar Quintais Guimarães

Seção de Mecanização
Cori Loureiro Acioli

Responsável pelo Mensário
Maria Lygia Brasileiro de Almeida

Enderêço
Edifício do Ministério da Fazenda
Serviço de Estatística Econômica e Financeira
11º andar



ÍNDICE

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Impôsto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a setembro	7
Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas	8
Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria de São Paulo, segundo as espécies tributadas — janeiro a agosto	9
Receita arrecada, segundo os títulos orçamentários — janeiro a agosto	10
Receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a setembro	11
Receita arrecadada pela Recebedoria de São Paulo segundo os títulos orçamentários — janeiro a setembro	11
Impôsto de renda — Pessoas físicas notificadas, segundo as classes de renda líquida — 1950	12
Impôsto de renda — Pessoas jurídicas notificadas, segundo as constituições jurídicas — 1950	12/13
Despesa realizada, segundo os órgãos da administração — janeiro a agosto.....	14

DÍVIDA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Dívida dos Estados e Distrito Federal, segundo as Unidades da Federação — 1950	15
--	----

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidade no Exterior e meios de pagamento — janeiro e agosto	15
Cunhagem de Moeda metálica — janeiro a outubro	16
Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e outubro	16
Cotações das Apólices e outros títulos da União na Bolsa do Rio de Janeiro — janeiro e outubro	17

MOVIMENTO BANCÁRIO

Caixa em moeda corrente, segundo as unidades da Federação — Saldos em 31 de agosto	18
Principais contas do Ativo e Passivo — Saldos em 31 de agosto de 1951	19

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Falências e Concordatas nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo — janeiro a agosto	20
---	----

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Inscrições hipotecárias nos Municípios das Capitais — janeiro a agosto	20
Transcrições de Transmissões de Imóveis nos Municípios das Capitais — janeiro a agosto	21

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entrada e saída de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a setembro:	
a) Pôrto do Rio de Janeiro	22
b) Pôrto de Santos	23

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a julho	24
Resumo, segundo as principais mercadorias — janeiro a julho	24
Resumo, segundo as Unidades da Federação — janeiro a julho	25

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a julho	26
Resumo da importação, segundo os principais países	26
Resumo da importação, segundo as principais mercadorias — janeiro a julho	27
Resumo da importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a julho	28
Resumo da Exportação, segundo os principais países — janeiro a agosto	29
Resumo da Exportação, segundo as principais mercadorias — janeiro a agosto	29
Resumo da Exportação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a agosto	30

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação de café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a setembro	31
Cotações do café no disponível — 31 de outubro de 1951	32
Exportação de café — outubro de 1951	32
Café disponível nos portos de exportação — 31 de outubro de 1951	33
Entregas de café pelos Estados, segundo os mercados de exportação — janeiro a setembro	33

SELOS E TÍTULOS

Resumo dos valores impressos produzidos pela Casa da Moeda no mês de outubro de 1951	34
Movimento diário de selos em outubro de 1951	34
Movimento por espécie de selos — outubro de 1951	35
Movimento de títulos em outubro de 1951	35

COMENTÁRIO E ANÁLISE

Comércio Exterior do Brasil com a França, — 1914-1950	37
Importação de veículos movidos a gasolina — 1931-1950	43

SINAIS CONVENCIONAIS

- (—) Resultado nulo na apuração ou inexistente pela natureza do fato
- (0) Falta de expressão de um dado na unidade adotada
- (...) Falta de informação a respeito
- (?) O dado se acha sujeito a retificação

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Imposto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a setembro

REPARTIÇÕES ADUANEIRAS	IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO ARRECADADO (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A SETEMBRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
ALFÂNDEGAS:				
Manaus (Amazonas).....	1.373	2.491	163	383
Belém (Pará).....	5.953	8.214	885	1.674
São Luís (Maranhão).....	1.439	2.371	312	285
Parnaíba (Piauí).....	910	1.063	147	241
Fortaleza (Ceará).....	8.540	17.680	1.401	2.329
Natal (R. G. do Norte).....	984	1.760	122	171
João Pessoa (Paraíba).....	2.104	3.141	301	343
Recife (Pernambuco).....	36.639	64.701	4.613	8.314
Maceió (Alagoas).....	1.097	1.308	161	239
Aracaju (Sergipe).....	8	268	4	0
Salvador (Bahia).....	14.471	29.703	1.334	2.782
Vitória (Espírito Santo).....	554	978	75	179
Niterói (R. de Janeiro).....	2	2	0	1
Rio de Janeiro (D. Federal).....	426.464	802.992	60.478	85.231
Santos (São Paulo).....	510.471	1.010.348	65.051	119.907
Paranaguá (Paraná).....	3.843	11.020	993	2.008
São Francisco (Sta. Catarina).....	1.502	2.138	219	258
Florianópolis (Sta. Catarina).....	897	649	18	9
Rio Grande (R. G. do Sul).....	46.462	26.992	3.630	1.469
Pelotas (R. G. do Sul).....	433	736	90	71
Pôrto Alegre (R. G. do Sul).....	41.090	73.607	5.576	9.123
Livramento (R. G. do Sul).....	623	505	19	71
Uruguaiana (R. G. do Sul).....	1.473	771	297	253
Corumbá (Mato Grosso).....	55	709	1	0
Jaguarão (R. G. do Sul).....	63	66	0	17
E. A. I. A. (São Paulo).....	11.417	21.250	1.567	2.612
Mesas de Rendas Alfandegadas.....	1.729	2.671	346	680
TOTAL.....	1.120.596	2.088.125	147.803	238.650

Fonte — Diretoria das Rendas Aduaneiras.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Imposto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas — janeiro a setembro

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A SETEMBRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais...	53 320	40.874	4.564	5 621
Armas, munições e fogos de artifícios.....	350	158	6	6
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal.....	28.359	20.292	2.376	3.315
Brinquedos, artigos de esporte e jogos.....	416	359	48	54
Cerâmica e vidro.....	17.744	13.411	1.775	2.125
Chapéus.....	2.442	1.753	233	251
Cimento e artefatos de cimento, de gesso e de pedras naturais e artificiais.....	4.414	3.498	370	507
Eletricidade.....	9.590	7.985	942	1 042
Escovas, espanadores e pincéis.....	2.659	2.130	220	260
Jóias, obras de ourives e relógios.....	16.599	12.077	1.624	1.657
Papel e seus artefatos.....	4.326	2.559	261	425
Produtos alimentícios industrializados.....	47.979	39.124	4.882	5.117
Produtos farmacêuticos e medicinais.....	64.061	47.669	4.968	6.292
Tintas, vernizes e outras matérias.....	16.782	13.409	1.623	1.581
Velas.....	1.366	1.422	194	79
TABELA "B"				
Calçados.....	51.630	38.707	4.886	5.713
Móveis.....	29.438	22.456	2.737	3.294
TABELA "C"				
Alcool.....	276	250	12	13
Bebidas.....	196.542	179.009	20.212	19.978
Cartas de jogar.....	86	47	0	0
Lâmpadas elétricas.....	5.919	5.664	905	603
Vinagre.....	1.356	1.768	323	80
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros.....	209	190	2	2
Fumo.....	402.106	354.084	39.940	43.603
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	213	195	3	3
Guarda-chuvas.....	1.929	1.889	176	163
Perfumarias e artigos de toucador.....	81.115	62.426	7.856	8.521
Sal.....	105	100	1	1
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas.....	84.707	73.702	9.140	9.612
10% sobre bebidas — F. N. E. P.....	19.602	17.857	2.020	1.997
TOTAL.....	1.145.649	965.064	112.299	121.924

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Imposto de consumo arrecadado pela Recebedoria de São Paulo, segundo as espécies tributadas —
janeiro a agosto

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÓSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A AGÓSTO		AGÓSTO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais....	323.359	590.424	50.871	88.712
Armas, munições e fogos de artifícios.....	11.279	14.760	1.606	2.401
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	124.958	167.156	19.165	26.860
Brinquedos, artigos de esporte e jogos.....	5.483	8.147	1.172	1.382
Cerâmica e vidro	68.522	90.154	10.274	13.833
Chapéus.....	11.552	14.345	1.855	2.313
Cimento e artefatos de cimento, de gesso e de pedras naturais e artificiais.....	65.703	94.417	12.844	15.237
Eletricidade.....	35.365	39.116	5.231	6.046
Escôvas, espanadores e pincéis.....	8.909	10.268	997	1.208
Jóias, obras de ourives e relógios.....	27.061	45.735	4.672	6.396
Papel e seus artefatos	28.340	47.917	4.028	7.550
Produtos alimentícios industrializados.....	196.855	242.479	28.863	33.964
Produtos farmacêuticos e medicinais.....	96.575	129.769	12.892	18.308
Tintas, vernizes e outras matérias.....	50.062	71.216	7.698	9.967
Velas	6.371	7.406	866	675
TABELA "B"				
Calçados	123.313	167.196	21.395	28.677
Móveis	64.324	85.119	10.070	13.061
TABELA "C"				
Alcool.....	10.642	11.958	1.152	1.269
Bebidas.....	565.107	728.009	86.781	104.780
Cartas de jogar	5.297	6.281	631	614
Lâmpadas elétricas.....	6.970	11.401	740	1.633
Vinagre	6.250	6.544	602	627
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros	90.476	108.358	13.918	15.935
Fumo.....	1.170.223	1.366.825	173.318	185.018
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio.	4.803	4.002	667	246
Guarda-chuvas	8.839	9.372	1.043	1.026
Perfumarias e artigos de toucador.....	96.423	124.222	14.116	18.171
Sal	15.306	16.498	1.899	2.694
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas.....	574.535	744.524	101.758	115.957
TOTAL.....	3.802.902	4.963.618	591.124	724.560

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

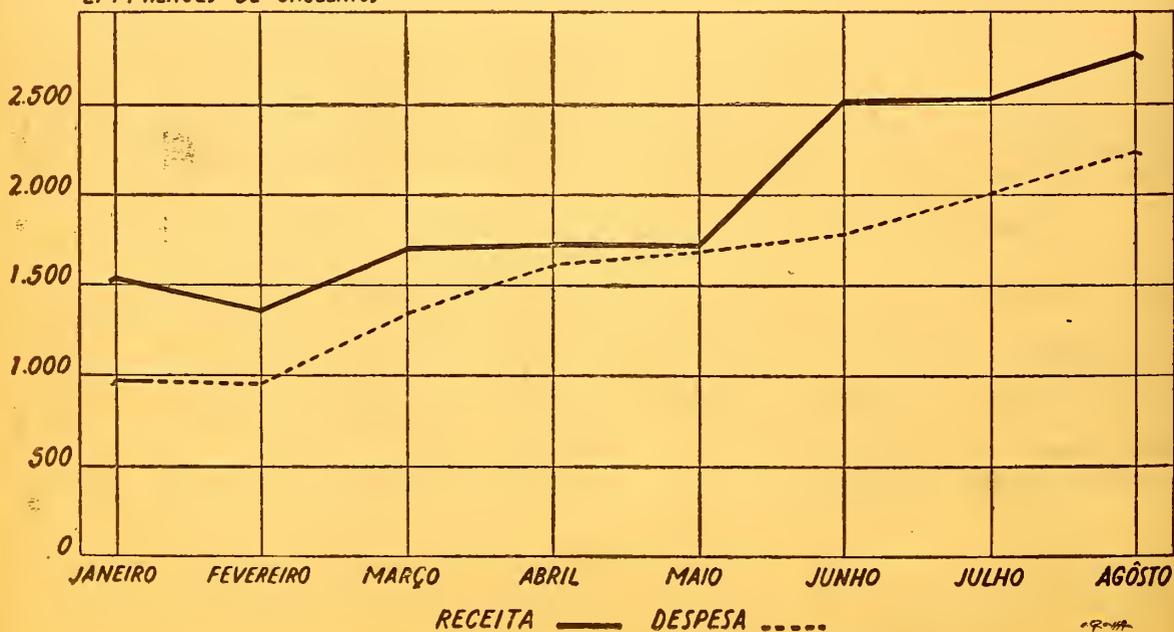
Receita arrecadada, segundo os títulos orçamentários -- janeiro a agosto

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A AGOSTO		AGOSTO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária.....	10.706.044	15.522.374	2.001.046	2.728.836
Renda tributária.....	8.963.437	12.772.227	1.763.675	2.399.175
Imposto de importação e afins.....	969.979	1.792.274	157.633	268.341
Imposto de consumo.....	3.802.902	4.963.618	591.124	724.560
Imposto de renda.....	3.017.128	4.337.578	820.507	1.158.161
Imposto de selo e afins.....	1.171.695	1.676.779	193.777	247.867
Nos territórios.....	1.733	1.978	634	246
Renda patrimonial.....	111.101	159.518	1.563	8.109
Renda industrial.....	419.602	475.261	54.382	66.554
Diversas rendas.....	1.211.904	2.115.368	181.426	254.998
Renda extraordinária.....	318.781	330.198	43.464	52.299
TOTAL.....	11.024.825	15.852.572	2.044.510	2.781.135

Fonte — Contadoria Geral da República.

RECEITA ARRECADADA E DESPESA REALIZADA - 1951

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a setembro

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA Cr\$ (1.000)			
	JANEIRO A SETEMBRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária.....	2.548.193	3.583.189	440.354	517.933
Imposto de consumo.....	965.064	1.145.649	112.299	121.925
Imposto de renda.....	1.246.831	1.978.282	236.972	343.195
Imposto de selo e afins.....	279.179	373.858	35.004	44.271
Rendas patrimoniais.....	7.058	12.460	629	565
Rendas industriais.....	405	417	39	51
Diversas rendas.....	49.656	72.523	5.411	7.926
Renda extraordinária.....	60.517	79.783	7.383	5.230
TOTAL.....	2.608.710	3.662.977	447.737	523.163

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

Receita arrecadada pela Recebedoria de São Paulo, segundo os títulos orçamentários — janeiro a setembro

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (CR\$ 1.000)			
	JANEIRO A SETEMBRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária.....	3.124.046	4.274.062	484.428	688.526
Imposto de consumo.....	1.575.954	1.997.044	192.850	221.777
Imposto de renda.....	1.310.426	1.927.742	264.443	427.849
Imposto de selo e afins.....	204.833	294.818	23.680	32.765
Rendas patrimoniais.....	654	1.614	25	208
Rendas industriais.....	2	—	—	—
Diversas rendas.....	32.177	52.844	3.430	5.927
Renda extraordinária.....	30.922	39.885	2.274	2.857
TOTAL.....	3.154.968	4.313.947	486.702	691.383

Fonte — Diretoria das Rendas Internas.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Imposto de renda — Pessoas físicas notificadas, segundo as classes de renda líquida — 1950

CLASSES DE RENDA LÍQUIDA (Cr\$ 1.000)	NÚMERO DE CONTRIBU- INTES	IMPÓSTO COOMPLE- MENTAR (CR\$ 1.000)	(IMPOSTO CEDULAR CR\$ 1.000)							
			TOTAL	A	B	C	D	E	H	
Dc 24 a 30	44.604	2.678	20.722	66	2.904	14.695	1.049	1.899	109	
De 30 a 60	106.834	44.520	74.479	291	14.936	45.422	4.080	9.453	296	
De 60 a 90	34.569	56.069	44.408	208	13.256	21.156	2.659	6.903	226	
De 90 a 120	16.599	56.679	28.709	158	9.906	11.819	1.765	4.882	178	
De 120 a 150	9.496	55.356	22.055	165	8.117	8.137	1.365	4.088	183	
De 150 a 200	8.427	83.929	25.951	130	10.897	8.076	1.682	4.675	492	
De 200 a 300	7.468	145.958	32.405	517	15.207	8.351	1.691	6.483	157	
De 300 a 400	3.191	115.337	18.960	103	9.903	3.933	941	3.904	177	
De 400 a 500	1.618	90.149	12.212	166	6.764	2.151	661	2.354	114	
De 500 a 600	901	70.687	3.656	45	5.000	1.277	376	1.926	33	
De 600 a 700	558	58.348	6.465	13	3.628	1.110	267	1.436	10	
De 700 a 1.000	794	122.736	10.673	27	6.685	1.360	397	2.173	31	
Dc 1.000 a 2.000	465	147.464	9.453	18	5.772	1.000	474	2.083	105	
De 2.000 a 3.000	61	43.905	1.723	5	1.224	135	97	261	2	
Acima de 3.000	38	57.122	1.513	5	793	217	240	240	19	
TOTAL	235.623	1.150.937	318.384	1.917	114.992	128.839	17.744	52.760	2.132	

Fonte — Divisão do Imposto de Renda.

Imposto de renda — Pessoas jurídicas notificadas, segundo as constituições jurídicas — 1950

CLASSES DE RENDA LÍQUIDA (Cr\$ 1.000)	Constituições jurídicas					
	Sociedades anônimas	Sociedades por quotas de respon- sabilidade limitada	Empresas concessio- nárias de serviços públicos	Empresas individuais	Sociedades civis	Coletivas e demais
Até 100	992	16.255	17	235.882	59	30.767
Entre 100 e 500	1.188	4.596	19	3.294	13	3.233
500 e 1.000	559	738	6	113	2	357
1.000 e 2.000	493	296	5	24	—	147
2.000 e 3.000	244	99	3	5	—	39
3.000 e 4.000	110	31	1	—	—	25
4.000 e 5.000	75	23	1	2	—	8
5.000 e 6.000	65	9	—	—	—	3
6.000 e 7.000	62	7	1	1	—	3
7.000 e 8.000	28	3	1	—	—	8
8.000 e 9.000	24	3	2	—	—	6
9.000 e 10.000	28	1	—	—	—	3
10.000 e 20.000	91	13	3	—	—	8
20.000 e 30.000	24	2	1	—	—	5
30.000 e 40.000	15	2	1	—	—	1
40.000 e 50.000	4	1	—	—	—	1
50.000 e 60.000	2	—	1	—	—	2
60.000 e 70.000	1	—	—	—	—	1
70.000 e 80.000	3	—	—	—	—	—
80.000 e 90.000	3	1	—	—	—	—
90.000 e 100.000	1	—	—	—	—	—
100.000 e 150.000	3	—	—	1	—	—
150.000 e 200.000	—	—	—	—	—	—
Acima de 200.000	2	—	1	—	—	1
TOTAL.....	4.017	22.080	63	239.322	74	34.618

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Imposto de renda — Pessoas jurídicas notificadas, segundo as constituições jurídicas — 1950

CLASSES DE RENDA LÍQUIDA (Cr\$ 1.000)		Constituições jurídicas					
		Sociedades anônimas	Sociedades por quotas de respon- sabilidade limitada	Empresas concessio- nárias de serviços públicos	Empresas individuais	Sociedades civis	Coletivas e demais
LUCRO TRIBUTADO (Cr\$ 1.000)							
Até	100	38.644	471.590	617	2.060.579	1.839	597.255
Entre	100 e 500	317.888	1.031.622	5.729	571.145	2.759	669.712
	500 e 1.000	402.369	521.150	4.942	74.143	1.279	245.007
	1.000 e 2.000	708.297	400.602	6.689	31.381	—	204.285
	2.000 e 3.000	602.657	239.649	7.138	12.636	—	98.044
	3.000 e 4.000	377.324	106.959	3.569	—	—	86.523
	4.000 e 5.000	334.380	102.422	4.226	9.827	—	35.908
	5.000 e 6.000	351.347	51.108	—	—	—	16.250
	6.000 e 7.000	399.933	45.256	6.310	6.455	—	19.262
	7.000 e 8.000	209.844	22.386	7.751	—	—	59.383
	8.000 e 9.000	200.129	24.533	16.999	—	—	49.877
	9.000 e 10.000	264.565	9.885	—	—	—	28.125
	10.000 e 20.000	1.283.377	177.520	46.113	—	—	106.681
	20.000 e 30.000	566.975	46.861	20.871	—	—	127.477
	30.000 e 40.000	529.804	68.948	38.166	—	—	34.555
	40.000 e 50.000	182.322	42.561	—	—	—	48.718
	50.000 e 60.000	112.884	—	59.306	—	—	115.460
	60.000 e 70.000	67.451	—	—	—	—	68.894
	70.000 e 80.000	230.868	—	—	—	—	—
	80.000 e 90.000	250.518	81.027	—	—	—	—
	90.000 e 100.000	92.860	—	—	—	—	—
	100.000 e 150.000	370.624	—	—	100.534	—	—
	150.000 e 200.000	—	—	—	—	—	—
	Acima de 200.000	470.086	—	313.967	—	—	174.998
	TOTAL.....	8.365.146	3.444.079	542.393	2.866.700	5.877	2.786.414
IMPÓSTO NOTIFICADO (Cr\$ 1.000)							
Até	100	3.864	47.159	50	206.057	55	59.726
Entre	100 e 500	35.771	114.591	469	62.113	83	73.889
	500 e 1.000	51.137	65.627	395	9.200	38	30.335
	1.000 e 2.000	97.864	55.058	535	4.299	—	27.891
	2.000 e 3.000	86.250	34.264	571	1.811	—	14.044
	3.000 e 4.000	54.729	15.517	286	—	—	12.553
	4.000 e 5.000	48.882	14.972	338	1.440	—	5.250
	5.000 e 6.000	51.597	7.513	—	—	—	2.387
	6.000 e 7.000	58.988	6.670	505	951	—	2.838
	7.000 e 8.000	31.000	3.307	620	—	—	8.771
	8.000 e 9.000	29.611	3.629	1.360	—	—	7.379
	9.000 e 10.000	39.209	1.466	—	—	—	4.168
	10.000 e 20.000	190.959	26.407	3.689	—	—	15.866
	20.000 e 30.000	84.638	6.995	1.670	—	—	19.037
	30.000 e 40.000	79.216	10.308	3.053	—	—	5.166
	40.000 e 50.000	27.280	6.367	—	—	—	7.291
	50.000 e 60.000	16.899	—	4.745	—	—	17.285
	60.000 e 70.000	10.101	—	—	—	—	10.317
	70.000 e 80.000	34.579	—	—	—	—	—
	80.000 e 90.000	37.527	12.137	—	—	—	—
	90.000 e 100.000	13.912	—	—	—	—	—
	100.000 e 150.000	55.543	—	—	15.063	—	—
	150.000 e 200.000	—	—	—	—	—	—
	Acima de 200.000	70.479	—	25.117	—	—	26.233
	TOTAL.....	1.210.033	431.987	43.403	300.934	176	350.426

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Despesa realizada, segundo os órgãos da administração — janeiro a agosto

ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA REALIZADA (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951
Congresso Nacional.....	105.604	119.435	12.130	19.068
Tribunal de Contas.....	12.947	13.343	1.598	1.858
Poder Judiciário.....	173.000	156.216	20.591	19.244
Presidência da República.....	678.123	619.249	118.531	344.007
Departamento A. do Serviço Público.....	15.203	16.717	1.779	1.911
Estado Maior das Forças Armadas.....	1.717	2.383	232	273
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística..	142.500	40.150	46.250	—
Comissão de R. dos Incapazes das Forças Armadas.....	1.998	1.617	640	67
Comissão de Reparação de Guerra.....	238	227	33	35
Comissão do Vale do São Francisco.....	32.869	69.144	15.000	—
Conselho de Imigração e Colonização.....	652	2.253	150	201
Conselho Nacional de Economia.....	1.928	3.987	233	381
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	1.445	1.494	161	243
Conselho Nacional do Petróleo.....	65.889	90.047	52.863	23.324
Conselho de Segurança Nacional.....	781	726	44	43
MINISTÉRIOS:				
Aeronáutica.....	1.045.920	1.082.349	158.080	154.717
Agricultura.....	513.301	453.688	66.479	61.367
Educação e Saúde.....	1.053.689	1.041.135	203.249	91.969
Fazenda.....	2.689.467	2.607.571	614.780	466.566
Guerra.....	1.946.246	2.319.227	298.672	406.418
Justiça e Negócios Interiores.....	573.193	580.921	92.976	58.697
Marinha.....	953.912	1.100.361	143.748	155.119
Relações Exteriores.....	106.327	122.939	9.788	11.279
Trabalho Indústria e Comércio.....	156.744	193.550	79.888	21.181
Viação e Obras Públicas.....	1.806.264	1.978.660	322.258	408.161
TOTAL.....	12.079.957	12.617.389	2.260.153	2.246.129

Fonte — Contadoria Geral da República.

DÍVIDA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Dívida dos Estados e Distrito Federal, segundo as Unidades da Federação — 1950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Total Gerál	DÍVIDA CONSOLIDADA			DÍVIDA FLUTUANTE		
		Total	Externa	Interna	Total	Restos a Pagar	Diversos
(Cr\$ 1.000)							
Amazonas (1)	242.975	163.649	134.162	29.487	73.326	—	79.326
Pará (1)	85.067	27.588	—	27.588	57.479	13.486	43.993
Maranhão (1)	56.879	43.478	23.008	20.470	13.401	2.120	11.281
Piauí	8.839	6.271	—	6.271	2.568	64	2.504
Ceará	98.103	7.895	4.217	3.678	90.208	74.739	15.469
Rio Grande do Norte (1)...	17.677	5.360	2.102	3.258	12.517	6.808	5.509
Paraíba	91.851	26.480	—	26.480	65.371	29.969	35.402
Pernambuco	322.463	195.129	22.587	172.542	127.334	42.077	85.257
Alagoas	49.990	22.740	5.295	17.445	27.250	4.373	22.877
Sergipe (1)	20.650	14.442	—	14.442	6.208	3.352	2.856
Bahia	991.943	667.714	21.262	646.452	324.229	93.912	230.317
Minas Gerais (1)	3.249.395	2.044.402	42.292	2.002.110	1.204.993	432.003	772.990
Espirito Santo	77.103	37.397	1.060	36.337	39.706	30.765	8.941
Rio de Janeiro	343.374	262.016	23.384	238.632	81.358	57.754	23.604
Distrito Federal	3.045.401	1.302.783	46.862	1.255.921	1.742.618	661.730	1.080.888
São Paulo.....	19.553.698	6.778.607	87.647	6.690.960	12.775.091	3.622.240	9.152.851
Paraná	1.099.158	466.678	52.536	414.142	632.480	498.773	133.707
Santa Catarina	120.299	74.491	2.721	71.770	45.808	23.347	22.461
Rio Grande do Sul	1.451.447	703.649	22.022	681.627	747.798	229.659	518.139
Mato Grosso	38.697	14.484	—	14.484	24.213	9.560	14.653
Goiás	103.189	25.995	—	25.995	77.194	63.239	13.955
BRASIL	31.068.198	12.891.248	491.157	12.400.091	18.176.950	5.899.970	12.276.980

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

(1) Dados de 1949.

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidades no Exterior e meios de pagamento — janeiro e agosto

ESPECIFICAÇÃO	EFETIVOS NO FIM DOS MESES (Cr\$ 1.000.000)			
	JANEIRO		AGOSTO	
	1950	1951	1950	1951
Reservas-ouro				
Quantidade (kg. de ouro fino).....	281.570	281.570	281.570	281.570
Valor.....	6.403	6.403	6.403	6.403
Disponibilidades no Exterior.....	5.183	4.832	3.817	937
Meios de pagamentos (C + D).....	61.213	93.480	82.725	97.013
(A) Moeda em circulação.....	23.840	31.202	33.401	27.168
(B) Encaixe nos bancos.....	4.822	6.206	4.955	6.426
(C) Moeda em poder do público (A-B)	19.018	24.996	28.446	20.742
(D) Depósitos a vista (menos os bancários)	42.195	68.484	54.279	76.271

Fonte — Caixa de Amortização, Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Banco do Brasil.

NOTA — No cômputo dos meios de pagamento não foram incluídas as cifras correspondentes à moeda divisionária e ao movimento das Caixas Econômicas.

MOEDA E CÂMBIO

Cunhagem de Moeda Metálica — janeiro a outubro

VALOR NOMINAL DAS MOEDAS	MOEDAS CUNHADAS			
	JANEIRO A OUTUBRO		OUTUBRO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr\$ 0,10.....	13.811.999	14.247.000	1.638.000	926.000
Cr\$ 0,20.....	13.010.000	14.008.000	1.253.000	1.099.000
Cr\$ 0,50.....	6.762.000	6.738.000	952.000	453.000
Cr\$ 1,00.....	4.578.000	3.561.000	557.000	233.000
Cr\$ 2,00.....	6.618.000	285.000	657.000	168.000
TOTAL.....	44.779.999	38.839.000	5.057.000	2.879.000
VALOR (Cr\$)				
Cr\$ 0,10.....	1.381.199,90	1.424.700,00	163.800,00	92.600,00
Cr\$ 0,20.....	2.602.000,00	2.801.600,00	250.600,00	219.800,00
Cr\$ 0,50.....	3.381.000,00	3.369.000,00	476.000,00	226.500,00
Cr\$ 1,00.....	4.578.000,00	3.561.000,00	557.000,00	233.000,00
Cr\$ 2,00.....	13.236.000,00	570.000,00	1.314.000,00	336.000,00
TOTAL.....	25.178.199,90	11.726.300,00	2.761.400,00	1.107.900,00

Fonte — Casa da Moeda

Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e outubro

PAÍSES	MÉDIA DAS COTAÇÕES (Cr\$)			
	JANEIRO		OUTUBRO	
	1950	1951	1950	1951
Inglaterra	52,42	52,42	52,42	52,42
França.....	0,05	0,05	0,05	0,05
Itália.....	—	—	—	0,03
Portugal.....	0,66	0,66	0,66	0,66
Bélgica.....	0,38	0,38	0,38	0,38
Espanha.....	1,71	1,71	1,71	1,71
Suíça.....	4,39	4,40	4,33	4,33
Suécia.....	3,62	3,62	3,62	3,62
Dinamarca.....	2,74	2,74	2,74	2,74
Estados Unidos.....	18,72	18,72	18,72	18,72
Uruguai.....	6,49	9,44	7,41	7,71
Canadá.....	16,88	18,61	17,97	18,00
Holanda.....	4,92	4,91	4,91	4,92

Fonte — Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a julho

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
acionais								
Animais vivos	218	161	15	50	2.385	2.220	175	624
Matérias primas	1.250.825	1.262.064	179.677	192.425	2.218.673	4.426.527	366.598	556.429
Gêneros alimentícios	858.245	1.018.678	86.375	126.191	3.883.771	4.871.160	487.268	666.792
Manufaturas	259.870	235.102	57.466	29.874	3.553.473	4.274.383	600.047	562.432
TOTAL.....	2.339.218	2.515.411	323.533	348.510	10.258.307	13.574.230	1.454.088	1.786.277
acionalizadas								
Animais vivos	1	2	—	—	30	158	—	—
Matérias primas	115.457	125.700	11.013	17.472	376.615	484.315	46.849	72.573
Gêneros alimentícios	3.997	25.088	656	3.455	54.668	171.851	9.782	22.429
Manufaturas	36.127	41.804	5.460	6.236	602.393	779.448	85.908	109.201
TOTAL.....	155.582	192.594	17.129	27.163	1.033.706	1.435.772	142.539	204.203
acionais e Nacionalizadas								
Animais vivos	219	163	16	20	2.415	2.378	175	624
Matérias primas	1.336.342	1.387.764	190.690	209.897	3.195.288	4.910.842	413.447	629.092
Gêneros alimentícios	862.242	1.043.166	87.030	129.646	3.938.439	5.042.951	497.050	689.221
Manufaturas	295.997	276.912	62.926	36.110	4.155.871	5.053.831	685.955	671.633
TOTAL.....	2.494.800	2.708.005	340.662	375.673	11.292.013	15.010.002	1.596.627	1.990.480

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo, segundo as principais mercadorias — janeiro a julho

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Decididos de algodão	17.256	15.024	2.901	1.992	1.082.150	1.367.809	185.674	174.351
Açúcar	269.242	336.622	15.108	13.228	863.335	1.070.104	54.121	44.557
Algodão em rama	29.462	39.686	2.693	1.791	466.734	1.018.791	43.376	51.229
Produtos químicos farmacêuticos e semelhantes	20.437	25.965	3.978	3.686	464.344	578.745	76.826	79.555
Carne seca ou charque	35.189	37.473	4.132	7.003	388.073	513.703	44.962	87.166
Choracha em bruto e preparada	17.477	19.149	1.350	2.298	376.223	491.535	28.123	63.516
Manufaturas de ferro e aço	68.051	53.965	8.693	6.011	430.847	486.312	64.149	62.534
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	8.974	11.746	1.511	1.538	353.133	453.199	53.702	62.149
Algodão em bruto	7.455	7.151	398	122	177.690	399.823	10.200	5.804
Arroz	47.977	58.593	7.830	8.623	282.626	388.326	50.651	72.123
Arroz de trigo	62.465	89.689	5.043	8.733	261.040	379.747	21.019	37.845
Alfafa e suas aplicações	25.530	26.683	4.082	3.927	228.523	344.777	38.669	56.181
Carne de porco	11.557	17.250	3.615	3.788	184.678	278.418	57.244	59.808
Peles e couros em bruto e preparado	7.666	8.610	1.173	1.211	186.603	265.169	27.554	37.262
Algodão em bruto e preparado	135.393	162.527	24.642	31.553	157.278	260.516	29.429	55.999
Alfafa	82.730	61.725	14.319	9.470	316.465	225.952	48.121	36.106
Manufaturas de madeiras	87.954	72.926	31.236	9.637	197.507	213.270	37.410	31.967
Alfafa	35.321	58.894	2.975	11.218	104.697	210.741	7.956	31.798
Alfafa em grão (1)	14.683	11.036	3.035	1.839	186.840	209.302	41.007	34.824
Alfafa em fôbas	15.343	17.025	2.258	2.594	146.509	170.076	20.909	26.026
Diversas mercadorias	1.494.638	1.576.266	199.690	245.411	4.436.718	5.683.687	653.525	879.680
TOTAL.....	2.494.800	2.708.005	340.662	375.673	11.292.013	15.010.002	1.596.627	1.990.480

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) As quantidades se referem, respectivamente, a 244.707, 173.898, 50.588 e 30.657 sacas.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Caixa em moeda corrente, segundo as Unidades da Federação — Saldos em 31 de agosto

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE (Cr\$ 1.000)					
	TOTAL		BANCOS NACIONAIS		BANCOS ESTRANGEIROS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE						
Guaporé.....	3.305	3.760	3.305	3.760	—	—
Acre.....	4.152	1.670	4.152	1.670	—	—
Amazonas.....	12.698	29.946	9.931	25.990	2.767	3.956
Rio Branco.....	836	1.102	836	1.102	—	—
Pará.....	41.517	51.510	38.793	47.182	2.724	4.328
Amapá.....	2.167	511	2.167	511	—	—
NORDESTE						
Maranhão.....	12.865	15.384	12.865	15.384	—	—
Piauí.....	14.014	14.660	14.014	14.660	—	—
Ceará.....	41.840	59.854	37.909	56.582	3.931	3.272
Rio Grande do Norte.....	9.375	10.306	9.375	10.306	—	—
Paraíba.....	30.079	31.497	30.079	31.497	—	—
Pernambuco.....	110.318	152.187	97.002	135.673	13.316	16.514
Alagoas.....	21.312	24.244	20.868	22.031	444	2.213
LESTE						
Sergipe.....	28.734	27.930	28.734	27.930	—	—
Bahia.....	146.795	183.100	141.794	173.517	5.001	9.583
Minas Gerais.....	666.076	779.885	663.030	775.562	3.046	4.323
Espírito Santo.....	46.444	56.497	45.577	55.544	867	953
Rio de Janeiro.....	139.868	157.403	139.868	157.403	—	—
Distrito Federal.....	964.637	1.208.475	832.769	1.071.358	131.868	137.117
SUL						
São Paulo.....	2.042.589	2.783.968	1.864.613	2.566.710	177.976	217.258
Paraná.....	220.376	314.047	217.269	311.662	3.107	2.385
Santa Catarina.....	63.060	102.053	63.060	102.053	—	—
Rio Grande do Sul.....	266.542	332.511	257.064	322.796	9.478	9.715
CENTRO-OESTE						
Mato Grosso.....	27.230	28.315	27.230	28.315	—	—
Goiás.....	38.626	55.372	38.626	55.372	—	—
BRASIL.....	4.955.455	6.426.187	4.600.930	6.014.570	354.525	411.617

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Principais contas do Ativo e Passivo — Saldos em 31 de agosto de 1951

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 31-8-1951 (Cr\$ 1.000)					
	BANCOS NACIONAIS				BANCOS ESTRANGEIROS	TOTAL GERAL
	BANCO DO BRASL	OUTROS BANCOS	CASAS BANCÁRIAS	TOTAL		
ATIVO						
Caixa	1.838.150	10.529.184	452.548	12.819.882	1.784.311	14.604.193
Em moeda corrente	1.489.510	4.372.190	152.870	6.014.570	411.617	6.426.187
Em depósitos no B. do Brasil..	—	4.754.388	242.239	4.936.627	1.033.404	6.030.031
A ordem da Sup. Moeda e Cred.	346.525	958.147	48.955	1.353.627	149.375	1.533.002
Em outras espécies	2.115	414.459	8.484	425.058	189.915	611.973
Letras do Tesouro	—	341.371	1.249	322.620	43.704	391.324
Empréstimos em C/correntes	30.324.817	17.442.162	903.627	48.670.606	3.457.496	52.128.102
Poderes públicos	13.148.420	1.153.870	—	14.340.290	8.289	14.348.579
Autarquias	1.502.398	324.459	77	1.826.934	6.445	1.833.379
Bancos	2.200.569	132.412	—	2.332.981	18.091	2.401.072
Comércio	4.930.595	7.852.727	310.616	13.143.938	1.658.336	14.802.274
Indústria	2.719.638	5.642.186	423.483	8.790.317	1.661.765	10.452.082
Lavoura	2.581.225	662.162	12.451	3.255.828	6.704	3.262.532
Pecuária	3.136.559	214.890	2.507	3.353.966	5.823	3.359.794
Particulares	57.403	1.369.456	149.493	1.576.352	92.038	1.668.390
Empréstimos Hipotecários	—	2.247.955	165.790	2.413.745	11.887	2.425.632
Títulos descontados	6.386.433	35.977.188	967.662	43.331.283	1.691.333	45.022.616
Poderes públicos	455.203	554.919	771	1.410.893	5.302	1.416.195
Autarquias	20.979	29.780	—	50.759	—	50.759
Bancos	229.883	63.879	1.000	294.762	—	294.762
Comércio	—	15.972.434	556.297	16.528.731	853.696	17.382.427
Indústria	—	9.821.708	199.261	10.020.969	794.919	10.815.888
Lavoura	—	4.042.446	24.623	4.067.069	5.953	4.073.022
Pecuária	—	1.219.913	8.464	1.228.382	2.640	1.231.022
Particulares	5.680.368	3.872.104	177.246	9.729.718	28.823	9.758.541
Letras a receber C/próprio	65.492	524.919	44.741	635.152	47.760	682.912
Correspondentes no Exterior	—	1.189.930	49.215	1.239.145	213.772	1.452.917
Outras contas	21.622.440	33.879.953	1.275.646	55.773.044	2.530.905	59.308.949
Contas de compensação	80.469.299	71.879.926	1.294.268	153.643.493	10.155.199	163.798.692
TOTAL DO ATIVO	140.706.631	174.012.593	5.154.746	319.873.970	19.941.367	339.815.337
PASSIVO						
Capital	100.000	5.059.186	377.125	5.536.311	457.000	5.993.311
Fundo de reserva legal	403.004	844.113	27.222	1.274.339	41.972	1.316.311
Fundo de previsão	1.155.732	867.602	18.394	2.041.748	48.100	2.089.848
F. Amortização ativo fixo	445.937	120.950	1.348	568.235	10.986	579.221
Outras reservas	1.102.005	1.250.394	87.134	2.439.533	170.122	2.609.655
Depósitos	33.155.699	58.780.316	2.149.007	94.085.022	6.191.881	100.276.903
A vista e a curto prazo	31.651.693	43.829.291	1.116.157	76.597.141	5.411.003	82.008.144
Poderes públicos	10.717.284	3.895.610	3.977	14.616.871	4.633	14.621.504
Autarquias	8.896.776	683.606	2	9.580.384	50.579	9.630.963
Compulsórios	1.998.970	—	—	1.998.970	—	1.998.970
Bancos	5.737.169	—	—	5.737.169	—	5.737.169
Diversos em C/C sem limites	1.909.765	18.435.878	655.255	21.000.898	2.923.963	23.924.861
" C/C limitados	1.084.865	9.677.093	203.696	10.965.662	591.404	11.557.066
" " populares	226.477	6.275.713	130.970	6.633.160	82.065	6.715.225
" " sem juros	122.737	1.179.653	68.902	1.371.297	478.741	1.850.038
" " aviso menos 90 dias	122.728	2.252.665	29.704	2.405.097	561.402	2.966.499
Outros depósitos	628.083	568.826	17.802	1.214.711	55.004	1.269.715
Saldos cred. C/ empréstimos	206.836	860.237	5.849	1.072.922	663.212	1.736.134
A prazo	1.504.006	14.951.025	1.032.850	17.487.881	780.878	18.268.759
Poderes públicos	—	399.585	1.041	400.626	840	401.466
Autarquias	589.991	1.299.765	143	1.889.899	21.732	1.911.631
Compulsórios	449.902	—	—	449.902	—	449.902
Diversos a prazo fixo	355.885	8.595.809	845.514	9.797.208	335.454	10.132.662
" " aviso (90 dias ou mais)	107.826	4.596.140	169.219	4.873.185	418.082	5.291.267
Outros depósitos	—	34.144	14.930	49.074	4.768	53.842
Letras a prêmio	—	25.582	2.003	27.987	2	27.989
Correspondentes no Exterior	—	327.204	3.886	331.090	184.185	515.275
Outras contas	23.874.995	34.882.902	1.196.362	59.954.199	2.681.922	62.636.121
Contas de compensação	80.469.299	71.879.926	1.294.268	153.643.493	10.155.199	163.798.692
TOTAL DO PASSIVO	140.706.631	174.012.593	5.154.746	319.873.970	19.941.367	339.815.337

Fonte -- Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Falências e Concordatas nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo — janeiro a agosto

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO			
	JANEIRO A AGOSTO		AGOSTO	
	1950	1951	1950	1951
Rio de Janeiro, D. F.				
Falências.....	75	62	7	9
Concordatas.....	29	32	6	5
São Paulo				
Falências.....	118	83	14	10
Concordatas.....	9	5	—	1

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Inscrições hipotecárias nos Municípios das Capitais — janeiro a agosto

CAPITAIS	NÚMERO				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A AGOSTO		AGOSTO		JANEIRO A AGOSTO		AGOSTO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Pôrto Velho.....	4	2	1	2	940	51	50	51
Rio Branco.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Manaus.....	76	66	11	10	7.244	8.298	508	2.203
Boa Vista.....	—	4	—	—	—	330	—	—
Belém.....	226	247	30	47	21.453	36.314	2.504	8.483
Macapá.....	3	—	—	—	385	—	—	—
São Luís.....	49	43	5	4	3.884	4.691	394	281
Teresina.....	96	99	7	10	3.262	5.559	363	489
Fortaleza.....	487	509	59	66	26.053	31.112	2.320	3.912
Natal.....	110	121	5	27	6.035	10.532	76	2.588
João Pessoa.....	55	63	9	5	9.440	36.515	700	30.437
Recife.....	341	249	53	27	31.413	43.270	9.692	5.151
Maceió.....	233	52	29	5	14.482	4.750	2.156	119
Aracaju.....	78	84	8	8	5.420	3.547	475	191
Salvador.....	567	557	89	56	51.555	91.935	17.823	17.333
Belo Horizonte...	878	1.228	144	197	94.314	128.356	14.637	21.121
Vitória.....	50	34	3	6	19.654	3.168	628	550
Niterói.....	470	466	39	49	72.000	67.469	3.988	7.032
R. de Jan, D. F(1)	2.250	2.394	324	375	816.413	956.388	134.092	155.859
São Paulo.....	5.160	5.449	645	758	1.189.952	1.512.462	111.474	245.087
Curitiba.....	659	738	94	105	49.606	109.877	13.532	17.561
Florianópolis.....	105	79	13	12	9.333	11.356	1.010	1.089
Pôrto Alegre.....	703	640	104	95	71.726	101.663	16.727	25.632
Cuiabá...(2).....	23	36	7	4	1.389	2.470	25	390
Goiânia.....	40	49	3	9	3.591	5.826	180	1.193

Fontes — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Janeiro a julho e julho. (2) Janeiro a junho e junho.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Transcrições de Transmissões de Imóveis nos Municípios das Capitais — janeiro a agosto

CAPITAIS	TOTAL DAS TRANSMISSÕES				TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO		JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO							
Pôrto Velho.....	100	86	13	11	39	39	5	8
Rio Branco.....	39	42	3	6	30	24	3	1
Manaus.....	766	889	79	141	521	569	62	93
Boa Vista.....	32	28	2	8	20	22	2	6
Belém.....	802	801	84	126	568	588	66	91
Macapá.....	31	117	4	15	11	19	1	—
São Luís.....	299	329	32	54	239	249	28	44
Teresina.....	599	614	75	102	277	304	26	60
Fortaleza.....	1.395	1.618	167	218	1.146	1.326	135	173
Natal.....	489	615	43	68	404	499	37	50
João Pessoa.....	765	918	117	92	669	822	112	79
Recife.....	1.885	1.994	243	274	1.496	1.678	181	235
Maceió.....	918	800	136	132	722	619	109	96
Aracaju.....	892	1.058	142	165	673	844	117	114
Salvador.....	1.554	1.452	198	196	1.189	1.146	159	153
Belo Horizonte...	2.293	3.116	331	424	1.682	2.539	83	325
Vitória.....	321	403	39	47	235	271	27	33
Niterói.....	1.212	1.300	153	168	959	1.035	130	136
R. Janeiro, D.F. (1)	7.421	7.803	1.090	1.294	5.885	6.118	839	982
São Paulo.....	17.320	20.409	2.366	3.465	13.329	15.709	1.794	2.741
Curitiba.....	2.868	3.412	389	492	1.662	2.182	262	319
Florianópolis.....	740	782	102	104	496	561	68	78
Pôrto Alegre.....	3.188	3.867	487	640	2.048	2.289	331	350
Cuiabá (2).....	35	178	4	58	20	101	4	44
Goiânia.....	946	2.007	114	301	720	1.703	88	250

VALOR (Cr\$ 1.000)

Pôrto Velho.....	7.607	4.258	300	250	4.209	1.492	160	217
Rio Branco.....	2.188	1.436	715	80	2.080	1.432	715	80
Manaus.....	21.304	27.657	1.808	3.457	15.674	17.618	1.586	2.619
Boa Vista.....	414	290	40	39	330	246	40	33
Belém.....	32.370	36.947	4.295	5.139	23.977	26.798	3.553	4.230
Macapá.....	946	4.681	130	550	160	502	15	—
São Luís.....	13.172	12.801	1.565	2.487	9.521	9.513	1.483	1.663
Teresina.....	5.375	7.374	356	1.088	3.816	6.089	172	898
Fortaleza.....	44.917	78.474	6.199	10.170	27.204	33.244	2.962	3.933
Natal.....	10.341	15.927	563	1.562	7.375	13.218	428	1.076
João Pessoa.....	18.154	23.087	2.300	2.063	13.016	18.587	2.168	1.821
Recife.....	125.295	132.597	16.117	17.298	85.330	92.763	12.471	14.568
Maceió.....	23.784	20.038	2.642	3.861	14.681	14.026	1.857	2.839
Aracaju.....	16.660	20.461	3.934	2.740	9.781	14.669	2.550	1.935
Salvador.....	98.707	123.350	8.682	20.150	74.993	92.744	6.451	15.720
Belo Horizonte...	141.743	205.940	14.227	26.438	104.918	154.100	11.395	16.208
Vitória.....	11.790	(3) 21.301	844	2.333	7.848	13.339	540	1.827
Niterói.....	98.181	128.695	10.597	16.377	73.107	82.724	8.849	11.544
R. Janeiro, D.F. (1)	1.128.990	1.516.801	157.953	245.119	870.245	1.138.939	108.668	180.322
São Paulo.....	1.874.942	3.004.420	258.228	440.365	1.203.257	2.218.489	169.158	337.269
Curitiba.....	135.205	192.814	18.404	25.989	79.997	122.509	12.354	19.030
Florianópolis.....	11.593	14.458	880	2.684	6.719	11.229	578	1.430
Pôrto Alegre.....	225.878	363.277	43.709	63.160	144.244	213.261	27.358	43.456
Cuiabá (2).....	713	3.937	45	1.108	512	2.498	45	844
Goiânia.....	20.588	36.552	2.487	6.691	15.645	30.225	1.981	5.311

Fontes — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Inclusive uma sem valor declarado no mês de julho.

(2) Dados relativos ao período janeiro a julho e julho, respectivamente. (3) Dados relativos ao período janeiro a junho e junho respectivamente.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a setembro

a) PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

BANDEIRAS	ENTRADAS E SAÍDAS DE EMBARCAÇÕES (*)			
	JANEIRO A SETEMBRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO			
TOTAL.....	7.717	7.306	868	853
Brasileira.....	4.753	4.370	491	519
Longo curso.....	195	196	28	24
Cabotagem.....	4.558	4.174	463	495
Estrangeiras.....	2.964	2.936	377	334
Argentina.....	250	348	32	42
Belga.....	68	48	4	3
Chilena.....	18	20	—	—
Espanhola.....	4	14	—	2
Francesa.....	116	113	16	11
Holandesa.....	229	188	35	19
Inglêsa.....	429	420	51	39
Italiana.....	309	248	41	27
Norte-Americana.....	550	541	58	66
Norueguesa.....	262	252	33	33
Panamense.....	229	222	34	18
Suéca.....	240	214	30	30
Outras.....	260	308	38	44
	TONELAGEM DE REGISTRO (1.000 t)			
TOTAL.....	17.657	17.856	2.218	1.969
Brasileira.....	14.297	4.010	467	476
Longo curso.....	617	587	86	66
Cabotagem.....	3.680	3.423	381	410
Estrangeiras.....	13.360	13.846	1.751	1.493
Argentina.....	938	1.417	122	176
Belga.....	267	200	14	11
Chilena.....	42	48	—	—
Espanhola.....	12	82	—	8
Francesa.....	636	708	73	63
Holandesa.....	998	802	152	77
Inglêsa.....	2.512	2.501	324	255
Italiana.....	1.539	1.588	212	149
Norte-Americana.....	3.071	3.139	329	357
Norueguesa.....	826	773	123	103
Panamense.....	1.159	1.064	192	81
Suéca.....	558	528	74	84
Outras.....	802	996	136	129

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(*) Os dados apresentados são referentes à soma das entradas e das saídas de embarcações.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a setembro

b) PÔRTO DE SANTOS

BANDEIRAS	ENTRADAS E SAÍDAS DE EMBARCAÇÕES (*)			
	JANEIRO A SETEMBRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO			
TOTAL.....	6.677	6.587	772	704
Brasileira.....	3.655	3.513	412	357
Longo curso.....	227	199	27	24
Cabotagem.....	3.428	3.314	385	333
Estrangeiras.....	3.022	3.074	360	347
Argentina.....	246	353	31	51
Belga.....	72	54	4	4
Chilena.....	13	24	—	2
Espanhola.....	34	22	2	2
Francesa.....	102	100	11	7
Holandesa.....	266	204	43	23
Inglêsa.....	404	425	45	46
Italiana.....	268	260	34	29
Norte-Americana.....	578	580	53	69
Norueguesa.....	344	347	45	38
Panamense.....	188	158	28	19
Sueca.....	306	273	38	31
Outras.....	201	274	26	26
	TONELAGEM DE REGISTRO (1.000 t)			
TOTAL.....	16.072	16.361	1.888	1.811
Brasileira.....	2.745	2.391	291	261
Longo curso.....	595	606	78	75
Cabotagem.....	2.150	1.785	213	186
Estrangeiras.....	13.327	13.970	1.597	1.550
Argentina.....	761	1.188	75	176
Belga.....	286	220	18	17
Chilena.....	31	55	—	5
Espanhola.....	184	131	13	13
Francesa.....	553	613	55	43
Holandesa.....	1.117	862	159	95
Inglêsa.....	2.334	2.582	277	312
Italiana.....	1.501	1.562	193	144
Norte-Americana.....	3.207	3.362	304	388
Norueguesa.....	1.081	1.169	155	120
Panamense.....	992	826	162	89
Sueca.....	684	577	96	68
Outras.....	596	823	90	80

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(*) Os dados apresentados são referentes à soma das entradas e das saídas de embarcações.

MOEDA E CÂMBIO

Cotações das Apólices e outros títulos da União na Bólsa do Rio de Janeiro — janeiro e outubro

TÍTULOS	VALOR NOMINAL (Cr\$)	MÉDIAS MENSAIS (Cr\$)			
		JANEIRO		OUTUBRO	
		1950	1951	1950	1951
Uniformizadas 5%.....	1.000	685	713	709	690
Empréstimo Nacional de 1903, 5% ao portador.....	1.000	635	662	685	665
Diversas Emissões, 5% nominativas	1.000	684	713	708	689
Diversas Emissões, 5% ao portador	1.000	662	688	701	718
Reajustamento Econômico, 5% ao portador	1.000	745	735	762	759
Obrigações do Tesouro de 1921, 7%.....	1.000	850	860	—	860
Obrigações do Tesouro de 1930, 7%.....	1.000	848	863	915	886
Obrigações do Tesouro de 1932, 7%.....	1.000	1.042	1.042	1.034	1.017
Obrigações do Tesouro de 1939, 7%.....	1.000	—	885	910	895
Obrigações Ferroviárias, 7%.....	1.000	850	865	900	892
Obrigações de Guerra, 6% ao portador....	100	72	74	77	74
Obrigações de Guerra, 6% ao portador....	200	143	148,5	153	147
Obrigações de Guerra, 6% ao portador....	500	361	372	383	370
Obrigações de Guerra, 6% ao portador....	1.000	740	756	777	750
Obrigações de Guerra, 6% ao portador....	5.000	3.709	3.803	3.905	3.763

Fonte — Câmara Sindical da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as Unidades da Federação — janeiro a julho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE (t)								
NORTE								
Guaporé.....	3.292	4.361	535	224	7.623	8.197	1.419	1.005
Acre.....	4.637	4.737	46	755	7.089	9.999	245	515
Amazonas.....	20.377	23.151	2.940	4.024	45.813	53.861	4.226	6.972
Rio Branco.....	37	—	36	—	2.442	2.137	441	450
Pará.....	77.794	85.320	6.431	9.962	65.161	71.866	10.578	7.542
Amapá.....	117	74	105	12	3.266	2.562	170	385
NORDESTE								
Maranhão.....	25.443	26.853	2.336	4.807	30.446	28.460	3.563	2.554
Piauí.....	8.075	10.184	1.024	2.518	11.580	14.323	2.213	1.749
Ceará.....	87.297	83.597	12.693	10.325	77.695	106.912	10.675	18.713
Rio Grande do Norte.....	323.808	306.166	46.485	38.767	34.068	40.346	3.433	6.293
Paraíba.....	42.167	33.309	3.801	1.285	28.705	41.300	3.384	4.910
Pernambuco.....	256.270	317.493	19.618	18.090	169.727	195.171	25.033	30.885
Alagoas.....	85.720	86.433	3.822	4.254	22.890	24.907	2.746	4.147
LESTE								
Sergipe.....	19.552	25.670	2.011	3.899	13.113	14.066	1.306	1.974
Bahia.....	86.260	93.730	11.504	14.785	132.916	128.277	19.983	17.169
Espírito Santo.....	45.931	52.983	9.554	7.130	42.581	41.667	7.497	4.876
Rio de Janeiro.....	11.275	10.620	2.677	2.249	37.585	35.192	4.816	8.194
Distrito Federal.....	270.733	280.515	33.196	40.526	946.610	973.444	140.434	135.802
SUL								
São Paulo.....	144.181	172.560	21.780	26.828	490.426	553.084	58.356	76.486
Paraná.....	83.422	76.970	20.027	11.332	51.350	55.836	6.039	7.098
Santa Catarina.....	522.697	551.315	84.185	91.698	46.822	53.946	8.149	7.438
Rio Grande do Sul.....	375.715	461.934	55.886	82.173	226.851	248.420	25.954	30.516
CENTRO-OESTE								
Mato-Grosso.....	—	—	—	—	40	2	2	—
BRASIL.....	2.494.800	2.708.005	340.662	375.673	2.494.800	2.708.005	340.662	375.673
VALOR (Cr\$ 1.000)								
NORTE								
Guaporé.....	36.098	61.821	5.220	3.831	52.315	72.870	7.586	10.357
Acre.....	32.966	51.710	594	5.341	95.781	110.874	3.724	7.421
Amazonas.....	253.993	337.046	31.708	50.250	341.759	495.401	53.895	55.942
Rio Branco.....	51	—	51	—	24.384	21.307	4.995	4.582
Pará.....	438.056	620.704	37.415	96.724	523.228	706.827	91.150	81.773
Amapá.....	142	697	91	125	20.697	24.054	2.226	3.884
NORDESTE								
Maranhão.....	143.958	192.332	15.637	29.699	233.208	262.179	35.425	30.826
Piauí.....	36.175	76.481	4.717	15.777	95.347	131.702	18.433	23.272
Ceará.....	259.269	406.193	27.938	36.244	487.156	665.959	84.888	79.811
Rio Grande do Norte.....	287.693	469.084	25.117	48.670	200.140	285.715	29.766	62.597
Paraíba.....	352.058	570.646	42.083	19.702	214.539	308.410	32.416	44.810
Pernambuco.....	1.220.321	1.645.629	124.452	134.305	1.512.791	1.826.599	237.094	296.043
Alagoas.....	352.209	531.710	29.349	42.822	175.902	226.584	27.440	40.027
LESTE								
Sergipe.....	74.594	99.731	9.984	11.482	121.467	118.655	12.619	18.317
Bahia.....	321.655	497.002	45.466	90.362	1.096.013	1.112.805	179.993	131.953
Espírito Santo.....	208.494	275.811	49.119	42.166	183.008	194.055	28.941	24.483
Rio de Janeiro.....	68.053	77.122	16.291	16.931	78.843	86.080	9.494	13.108
Distrito Federal.....	2.577.168	3.145.102	400.793	459.749	2.519.120	3.406.635	346.360	486.725
SUL								
São Paulo.....	1.875.442	2.292.495	296.701	303.951	1.777.748	2.742.255	178.946	284.183
Paraná.....	198.509	281.785	31.284	39.283	181.098	227.666	20.169	32.630
Santa Catarina.....	528.713	699.034	88.791	119.911	259.333	382.837	35.704	60.421
Rio Grande do Sul.....	2.026.396	2.677.817	313.776	423.105	1.097.962	1.599.511	155.333	197.315
CENTRO-OESTE								
Mato-Grosso.....	—	—	—	—	184	22	30	—
BRASIL.....	11.292.013	15.010.002	1.596.627	1.990.480	11.292.013	15.010.002	1.596.627	1.990.480

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a julho

GRANDES CLASSES	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
	QUANTIDADE (t)							
Animais Vivos.....	1	29	0	0	11.672	4.534	1.909	272
Matérias primas.....	1.085.926	1.561.262	227.254	320.006	3.407.072	4.117.233	631.171	566.490
Gêneros alimentícios.....	698.920	1.098.717	156.082	129.963	597.979	869.638	90.997	124.235
Manufaturas.....	11.485	12.717	1.549	1.276	559.955	947.545	85.050	197.952
TOTAL.....	1.796.332	2.672.725	384.835	451.245	4.576.678	5.938.950	809.127	888.949
	VALOR (Cr\$ 1.000)							
Animais vivos.....	54	572	25	27	56.189	41.744	13.537	3.305
Matérias primas.....	3.011.172	6.043.765	638.694	1.340.932	2.901.476	5.440.234	534.553	959.724
Gêneros alimentícios.....	8.358.394	11.916.341	1.849.514	1.414.424	1.548.799	2.480.612	245.676	355.235
Manufaturas.....	237.329	141.847	21.464	47.724	5.068.964	11.169.944	815.472	2.193.364
TOTAL.....	11.606.949	18.102.525	2.509.697	2.803.107	9.575.428	19.432.534	1.609.238	3.511.628
	VALOR MÉDIO (Cr\$ t)							
Animais vivos.....	37.362	20.009	27.791	386.188	4.814	9.207	7.091	12.135
Matérias primas.....	2.773	3.871	2.810	4.190	852	1.321	847	1.694
Gêneros alimentícios.....	11.959	10.846	11.850	10.883	2.590	2.852	2.700	2.859
Manufaturas.....	20.664	11.154	13.863	37.401	9.052	12.105	9.588	11.080
TOTAL.....	6.461	6.773	6.521	6.212	2.092	3.272	1.989	3.950

Fonte— Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo da Importação, segundo os principais países — janeiro a julho

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alemanha.....	16.941	179.645	1.907	19.032	117.287	785.617	24.257	167.770
Antilhas Holandesas.....	1.725.284	1.483.988	226.868	182.100	917.222	1.005.621	144.405	125.625
Argentina.....	546.164	674.622	80.426	107.231	1.120.053	1.517.315	155.801	233.456
Estados Unidos.....	778.076	1.229.026	183.820	185.366	3.084.240	7.729.921	526.030	1.449.943
França.....	35.515	97.580	12.446	18.603	275.642	1.076.549	59.927	189.631
Grã-Bretanha.....	260.491	194.548	18.717	23.750	1.294.618	1.788.972	154.227	256.965
Suécia.....	111.146	115.898	27.178	23.501	450.864	757.866	96.443	165.429
Suíça.....	3.158	6.483	328	878	195.349	429.208	28.646	71.444
União Belgo-Luxemburguesa.....	234.435	170.848	36.897	15.817	677.946	701.122	106.988	116.292
Venezuela.....	287.009	912.752	112.550	189.908	104.816	528.855	44.827	97.490
Outros países.....	578.459	874.160	107.990	122.733	1.337.391	3.111.497	267.687	637.583
TOTAL.....	4.576.678	5.938.950	809.127	888.949	9.575.428	19.432.534	1.609.238	3.511.628

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Importação, segundo as principais mercadorias — janeiro a julho

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
TOTAL.....	4.576.678	5.938.950	809.127	838.949	9.575.428	19.432.534	1.609.238	3.511.628
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios.....	87.785	165.290	15.182	29.770	2.560.809	5.157.180	435.655	919.179
Produtos químicos farmacêuticos e semelhantes.....	251.359	344.160	36.947	89.618	639.831	1.247.186	99.271	315.152
Trigo em grão.....	506.562	673.473	77.777	98.616	855.595	1.205.999	133.068	185.634
Lanufaturas de ferro e aço.....	120.316	199.351	19.337	33.095	491.968	982.476	72.723	185.753
Gasolina.....	867.913	1.035.593	158.177	113.754	671.156	955.433	132.180	106.925
Automóveis para passageiros (1), oleos combustíveis (Fuel e Diesel)	6.122	38.227	736	4.669	116.116	900.150	16.492	116.973
1.297.753	1.534.429	208.400	261.413	426.427	669.191	70.249	112.956	
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (2)	12.890	29.307	1.965	4.321	230.057	606.405	37.484	94.711
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3).....	11.377	28.940	1.157	3.096	179.848	566.623	28.431	77.934
Accessórias para automóveis.....	2.666	11.182	585	2.474	108.898	502.573	28.066	109.802
Celulose para fabricação de papel..	83.937	84.049	14.009	22.199	180.886	481.042	32.720	164.638
Papel e suas aplicações.....	41.472	55.067	6.035	11.325	164.079	359.100	27.050	81.993
Algodão em fio para tecelagem.....	607	1.825	76	279	57.912	302.798	7.129	50.244
Outros veículos e acessórios.....	1.215	42.370	113	13.691	37.796	289.428	8.360	105.620
Carvão de pedra em bruto.....	551.145	560.410	129.482	63.652	163.004	257.757	38.677	32.685
Carvão.....	16.230	24.074	3.341	2.946	177.976	254.513	41.603	30.569
Óleos refinados lubrificantes....	56.883	97.370	8.105	17.351	128.672	254.506	18.243	41.728
Algodão, peras e uvas.....	33.270	51.223	1.905	5.783	189.594	246.699	11.151	24.850
Cimento "Portland" comum branco	162.289	350.722	47.101	21.216	82.432	212.074	23.989	16.296
Cobre eletrolítico.....	8.588	12.233	2.390	1.542	75.317	156.274	21.965	24.894
Outras mercadorias.....	456.299	599.655	76.307	88.139	2.007.055	3.825.127	324.732	710.392

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) As quantidades se referem, respectivamente, a 5.669, 30.721, 698 e 3.651 unidades. — (2) As quantidades se referem, respectivamente, a 6.899, 14.337, 980 e 2.150 unidades. — As quantidades se referem, respectivamente, a 6.629, 18.002, 630 e 1.765 unidades.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a julho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE								
Guaporé	383	543	—	—	781	2.570	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	3.678	6.559	1.416	1.414	16.274	33.728	5.062	8.356
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	96.285	98.002	24.401	13.655	118.586	135.595	22.111	19.676
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—
NORDESTE								
Maranhão	5.715	5.253	1.827	1.016	14.339	21.584	2.701	2.956
Piauí	2.085	1.929	1.043	26	7.139	15.643	1.396	1.098
Ceará	18.378	30.766	2.856	1.586	57.297	154.535	11.099	23.759
Rio Grande do Norte	11.902	16.314	685	329	14.479	31.638	1.871	3.961
Paraíba	2.044	3.157	284	382	22.692	32.896	4.116	4.712
Pernambuco	348.529	490.036	52.883	72.250	449.357	980.752	77.164	187.468
Alagoas	1.111	6.158	515	4.210	7.932	21.049	1.740	5.722
LESTE								
Sergipe	73	37	3	1	610	228	15	19
Bahia	141.279	145.930	21.524	21.730	226.998	411.144	33.384	68.995
Minas Gerais	4	4	1	0	362	439	68	22
Espírito Santo	7.522	19.575	527	1.178	48.357	63.747	9.563	13.591
Rio de Janeiro	12.934	20.224	—	8.192	10.620	24.038	—	9.950
Distrito Federal	1.717.837	2.163.354	319.091	322.966	3.656.120	6.688.516	584.065	1.245.996
SUL								
São Paulo	1.775.007	2.336.770	310.760	361.074	4.146.346	9.280.684	696.810	1.616.002
Paraná	71.127	122.526	13.431	12.645	92.889	215.492	25.098	45.802
Santa Catarina	16.600	23.156	2.420	3.240	44.790	68.297	9.758	13.835
Rio Grande do Sul	344.122	444.351	55.460	62.204	639.252	1.234.326	123.217	237.185
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	63	4.306	—	851	208	15.583	—	2.523
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	4.576.678	5.938.950	809.127	888.949	9.575.428	19.432.534	1.609.238	3.511.628

Fonte -- Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Exportação, segundo os principais países — janeiro a agosto

DESTINO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A AGOSTO		AGOSTO		JANEIRO A AGOSTO		AGOSTO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alemanha	37.625	93.636	7.286	14.809	147.781	869.701	28.179	160.776
Argentina	224.280	378.482	36.763	45.175	754.923	1.214.910	67.694	216.807
Estados Unidos	1.087.894	1.434.134	220.161	187.293	7.938.424	10.287.153	1.462.105	1.283.640
França	50.507	62.358	7.297	6.637	560.239	955.907	102.935	83.234
Grã-Bretanha	243.263	405.969	30.951	80.583	1.434.502	2.500.249	203.404	542.494
Holanda	90.016	54.269	12.256	14.483	224.280	642.693	85.488	85.674
Itália	17.653	21.891	3.399	1.621	233.119	300.827	46.868	30.664
Japão	846	10.562	—	1.417	9.917	276.724	—	35.877
Suécia	41.506	44.407	7.538	4.883	128.365	152.557	79.436	69.092
União Belgo-Luxemburguesa	47.103	74.369	10.040	12.574	366.248	425.134	99.573	50.498
Outros países	370.354	509.682	79.054	47.532	2.355.253	3.380.536	370.423	345.110
TOTAL	2.211.077	3.089.762	414.745	417.037	14.153.054	21.036.391	2.546.105	2.933.866

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo da Exportação, segundo as principais mercadorias — janeiro a agosto

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A AGOSTO		AGOSTO		JANEIRO A AGOSTO		AGOSTO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Café em grão (1)	524.751	583.592	94.165	84.423	8.947.236	11.691.438	1.758.790	1.637.768
Algodão em rama	86.625	116.096	15.915	23.155	1.167.933	3.200.515	218.160	579.685
Cacau em amêndoas	78.724	68.410	5.555	9.388	746.197	956.185	66.550	130.841
Pinho	254.068	411.798	49.044	56.355	305.703	562.468	57.966	80.934
Peles e couroa	31.264	41.507	5.725	2.599	325.673	546.247	48.919	33.021
Fibras de sisal ou agave	29.019	39.628	4.059	1.426	149.044	283.968	19.861	11.405
Milho	1.011	198.507	1.011	17.894	959	239.830	959	22.445
Cera de carnaúba	9.237	7.016	1.229	294	297.212	232.586	40.513	10.294
Arroz	19.236	89.718	10.426	2.757	45.907	226.402	28.718	7.298
Fumo	23.044	15.296	4.565	2.315	237.527	182.839	49.819	31.321
Óleo de mamona, palma-cristal ou ricino	13.791	21.760	1.770	864	64.884	174.859	8.066	8.301
Algodão (Linters)	31.874	15.867	2.907	4.324	67.742	162.103	6.706	40.133
Bananas	74.388	132.535	16.395	17.025	71.157	152.842	20.023	19.692
Algodão em fio	576	1.624	—	332	30.472	138.162	—	30.121
Minérios de ferro	527.491	818.933	116.438	144.127	71.721	136.247	15.989	23.865
Mamona, palma-cristal ou ricino (fruto)	60.107	34.473	5.741	3.087	122.423	125.478	10.967	13.245
Castanha-do-pará com casca	13.272	19.145	298	2.257	84.392	123.576	2.195	14.512
Mate	25.709	35.917	4.748	2.091	82.544	116.969	15.823	7.645
Tecidos de algodão	1.227	1.154	9	227	142.949	103.409	447	38.299
Manteiga de cacau	6.934	4.024	935	610	109.724	100.453	16.423	14.867
Outras mercadorias	398.729	432.762	73.810	41.487	1.081.655	1.579.815	159.211	178.174
TOTAL	2.211.077	3.089.762	414.745	417.037	14.153.054	21.036.391	2.546.105	2.933.866

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) As quantidades se referem, respectivamente, a 8.745.843, 9.726.527, 1.569.412 e 1.407.054 sacas.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Exportação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a agosto

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1.000)			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO		JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE								
Guaporé.....	9	—	9	—	84	—	77	—
Acre.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas.....	17.176	24.399	647	4.701	108.030	194.315	7.313	33.515
Rio Branco.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará.....	21.731	23.475	5.345	5.458	137.994	169.043	21.285	25.178
Amapá.....	—	303	—	—	—	215	—	—
NORDESTE								
Maranhão.....	28.105	43.190	1.224	2.032	195.661	273.174	13.633	5.415
Piauí.....	459	500	—	—	6.408	1.470	—	—
Cesará.....	34.426	56.241	4.213	956	253.095	402.029	35.522	12.106
Rio Grande do Norte.....	5.038	8.466	212	207	37.856	85.816	4.831	2.284
Paraíba.....	36.758	52.225	4.877	1.972	183.291	384.320	21.841	27.785
Pernambuco.....	22.561	66.182	3.187	1.388	166.244	537.268	12.503	10.959
Alagoas.....	1.567	198	—	25	8.523	849	—	63
LESTE								
Sergipe.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	145.790	121.562	14.689	13.299	1.155.259	1.353.896	133.761	176.422
Minas Gerais.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo.....	438.676	858.282	92.115	131.208	356.341	500.319	70.345	104.092
Rio de Janeiro.....	6.298	6.061	852	198	104.786	122.789	16.021	4.030
Distrito Federal.....	386.117	249.793	83.537	54.425	1.932.927	3.419.544	327.116	552.218
SUL								
São Paulo.....	643.594	826.967	115.047	112.383	7.965.399	9.922.525	1.495.166	1.493.375
Paraná.....	112.430	216.641	25.030	23.243	867.695	2.549.472	257.947	369.151
Santa Catarina.....	107.286	179.284	24.047	19.316	172.904	276.275	32.691	28.543
Rio Grande do Sul.....	194.783	351.350	39.714	45.138	493.171	831.764	96.023	85.893
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso.....	8.273	4.643	—	1.088	7.383	11.308	—	2.835
Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL.....	2.211.077	3.089.762	414.745	417.037	14.153.054	21.036.391	2.546.105	2.933.816

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação de Café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a setembro

DESTINO	JANEIRO A SETEMBRO			
	Quantidade (sacas 60 Kg.)		VALOR (Cr\$ 1.000)	
	1950	1951	1950	1951
África	200.952	145.039	168.121	154.334
Argélia	28.908	1.233	22.572	1.253
Canárias	6.149	6.868	4.401	6.606
Egito	37.821	31.104	32.714	31.130
Marrocos Espanhol	2.350	15.768	2.077	15.275
Marrocos Francês	28.250	18.699	23.012	20.053
Mocambique	100	515	93	516
Sudão Anglo-Egípcio	13.415	—	9.575	—
Sudoeste Africano	777	614	655	703
Tanger	11.517	5.100	8.800	5.553
Tunísia	—	28.833	—	32.735
União Sul-Africana	71.665	36.305	64.217	40.510
América Central (Curaçao)	670	335	592	370
América do Norte	7.193.977	7.713.808	7.832.899	9.302.341
Canadá	170.765	189.752	194.217	232.328
Estados Unidos	7.023.212	7.524.056	7.638.682	9.070.013
América do Sul	472.296	438.554	401.142	507.617
Argentina	377.630	365.440	327.509	426.491
Chile	57.626	37.598	42.639	40.002
Paraguai	1.746	2.900	1.493	3.602
Uruguai	35.294	32.616	29.501	37.522
Ásia	83.374	147.745	63.885	159.052
Aden	2.541	—	2.237	—
Ceilão	6.696	—	5.583	—
Chipre	12.601	2.275	10.459	2.367
Filipinas	10.485	60.369	7.751	65.971
Irão	16.938	—	11.942	—
Iraque	—	854	—	1.119
Japão	—	6.562	—	6.927
Jordânia	1.666	—	1.390	—
Kuwait	423	—	355	—
Malásia Britânica	20.034	20.414	14.682	20.825
Síria e Líbano	5.893	—	4.609	—
Transjordânia	6.097	57.271	4.877	61.843
Turquia Asiática	—	—	—	—
Europa	2.650.096	2.812.905	2.575.154	3.359.064
Alemanha	16.963	219.480	17.158	282.334
Andorra	67	—	70	—
Áustria	2.700	19.365	2.585	23.977
Belgo-Luxemburguesa, U. E.	385.508	315.533	383.460	373.391
Dinamarca	194.875	183.691	192.887	215.430
Espanha	1	—	1	—
Espanha	130.187	158.434	91.911	168.326
Finlândia	484.347	330.230	450.134	366.472
França	27.312	10.719	19.577	10.624
Gibraltar	113.150	308.670	118.124	375.523
Grã-Bretanha	32.833	55.347	27.772	56.338
Grécia	225.340	321.959	230.525	400.292
Holanda	613	150	581	190
Irlanda	5.348	13.539	4.504	13.900
Islândia	217.366	156.097	195.030	186.912
Itália	6.445	11.666	5.882	13.627
Iugoslávia	—	250	—	266
Malta	148.129	163.525	145.202	198.137
Noruega	2.500	3.666	2.097	4.670
Polónia	6.987	1.615	5.937	1.911
Portugal	403.818	397.298	444.579	502.193
Suécia	114.771	17.481	124.602	20.822
Suíça	23.300	1.500	25.351	1.869
Tchecoslováquia	77.480	122.611	61.242	141.774
Trieste	30.056	—	25.943	—
Turquia Européia	—	79	—	88
Vaticano	—	—	—	—
Oceânia	2.876	1.535	1.769	1.916
Austrália	2.309	1.485	1.692	1.850
Nova Zelândia	67	60	77	68
TOTAL GERAL	10.603.741	11.259.921	11.043.562	13.484.694

COMÉRCIO DO CAFÉ

Cotação do Café no disponível — 31 de outubro de 1951

DIAS	MERCADOS									
	NOVA YORK		SANTOS			PARANAGUÁ			RIO	VITÓRIA
	CENTS/LIBRA-PÊSO		CRUZEIROS POR 10 QUILOS							
	SANTOS 4 MOLE	Santos 4 Estri Mole	4 MOLE	4 DURO	5 s, Descrição	4 MOLE	4 DURO	5 RIO	TIPO 7	TIPO 7/8
1.....	53.50	54.25	195,50	194,50	189,00	192,50	191,50	185,00	156,00	150,60
2.....	53.50	54.25	195,50	194,50	189,00	192,50	191,50	185,00	156,00	150,60
3.....	53.50	54.25	195,50	194,50	189,00	192,50	191,50	185,00	155,00	150,60
4.....	53.50	54.25	195,50	194,50	189,50	192,50	191,50	185,00	155,00	150,60
5.....	53.50	54.25	195,50	194,50	189,50	192,50	191,50	185,00	154,00	150,50
6.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	53.50	54.25	195,50	194,50	189,50	—	—	—	154,00	148,00
9.....	53.50	54.25	195,50	194,50	189,50	192,50	191,50	185,00	156,00	148,00
10.....	53.50	54.25	195,50	194,50	189,50	192,50	191,50	185,00	158,00	148,10
11.....	53.50	54.25	195,50	194,00	189,50	192,50	191,50	185,00	157,00	148,40
12.....	53.50	54.25	195,50	194,00	189,50	192,50	191,50	185,00	157,00	148,90
13.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	53.50	54.25	195,50	194,00	189,50	192,50	191,50	185,00	157,00	148,80
16.....	53.50	54.25	195,50	194,00	189,50	192,50	191,50	185,90	157,00	148,80
17.....	53.50	54.25	195,00	194,00	189,50	192,50	191,50	185,00	157,00	148,80
18.....	53.50	54.25	195,00	194,00	189,50	192,50	191,50	185,00	157,00	149,20
19.....	53.50	54.25	195,00	194,00	189,50	192,00	191,00	184,00	156,00	148,90
20.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	53.75	54.50	195,00	194,00	189,50	192,00	191,00	184,00	156,00	148,70
23.....	53.75	54.50	194,50	193,50	189,00	192,00	191,00	184,00	154,00	147,50
24.....	53.75	54.50	194,50	193,50	189,00	192,00	191,00	184,00	154,00	147,80
25.....	53.75	54.50	194,50	193,50	189,00	191,00	190,00	183,50	154,00	148,00
26.....	53.75	54.50	194,50	193,50	189,00	191,00	190,00	183,50	154,00	147,70
27.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	53.75	54.50	194,50	193,50	189,00	191,00	190,00	183,50	154,00	148,60
30.....	53.75	54.50	194,50	193,50	189,00	191,00	190,00	183,50	—	—
31.....	53,75	54,50	194,50	193,50	189,50	191,00	190,00	183,50	154,00	147,70
MÉDIA....	53.59	54.34	195,11	194,02	189,30	192,07	191,07	184,48	155,54	148,86

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Exportação de Café — outubro de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA (SACA 60 kg)			
	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
Santos.....	761.530	111	136	761.777
Rio de Janeiro.....	613.989	151	1.625	615.765
Vitória.....	53.709	—	31.530	85.239
Paranaguá.....	269.505	—	100	269.605
Angra dos Reis.....	65.200	—	—	65.200
Salvador.....	—	—	955	955
Recife.....	—	—	—	—
TOTAL.....	1.763.933	262	34.346	1.798.541

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Nota — Cifras sujeitas à retificação.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Café disponível nos portos de exportação — 31 de outubro de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE (SACA 60 kg)
Santos.....	1.575.906
Rio de Janeiro.....	362.862
Vitória.....	94.677
Paranaguá.....	621.535
Angra dos Reis.....	20.852
Salvador.....	13.599
Recife.....	10.353
TOTAL	2.699.784

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Entregas de café pelos Estados, segundo os mercados de exportação — janeiro a setembro de 1951

ESTADOS	MERCADOS						TOTAL	
	SANTOS	RIO DE JANEIRO	VITÓRIA	PARANAGUA'	SALVADOR	ANGRA DOS REIS		RECIFE
SACAS DE 60 KG.								
JANEIRO A SETEMBRO								
São Paulo	4.671.886	894.795	—	—	—	11.409	—	5.578.090
Minas Gerais	274.459	1.394.836	40.297	—	—	116.811	—	1.826.403
Espírito Santo	—	365.237	521.937	—	—	—	—	887.174
Rio de Janeiro	—	188.651	—	—	—	—	—	188.651
Paraná	233.612	130.099	—	2.532.555	—	—	—	2.896.266
Bahia	—	27.533	—	—	81.134	—	—	108.667
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	58.332	58.332
Goiás	35.573	—	—	—	—	—	—	35.573
Mato Grosso	3.028	—	—	—	—	—	—	3.028
TOTAL	5.218.558	3.001.151	562.234	2.532.555	81.134	128.220	58.332	11.682.184
SETEMBRO								
São Paulo	597.479	43.259	—	—	—	6.145	—	646.883
Minas Gerais	26.722	302.900	6.721	—	—	38.398	—	374.741
Espírito Santo	—	57.321	72.440	—	—	—	—	129.761
Rio de Janeiro	—	39.324	—	—	—	—	—	39.324
Paraná	37.531	—	—	520.701	—	—	—	558.232
Bahia	—	—	—	—	7.625	—	—	7.625
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	50	50
Goiás	4.567	—	—	—	—	—	—	4.567
Mato Grosso	1.628	—	—	—	—	—	—	1.628
TOTAL	667.927	442.804	79.161	520.701	7.625	44.543	50	1.762.811

Fonte — Departamento Nacional do Café.

SELOS E TÍTULOS

Resumo dos Valores impressos produzidos pela Casa da Moeda no mês de outubro de 1951

	Fórmulas	Importâncias Cr\$
Titulos	4	4.000,00
Selos etc.	921.886.668	1.374.451.393,68
TOTAL	<u>921.886.672</u>	<u>1.374.451.393,68</u>

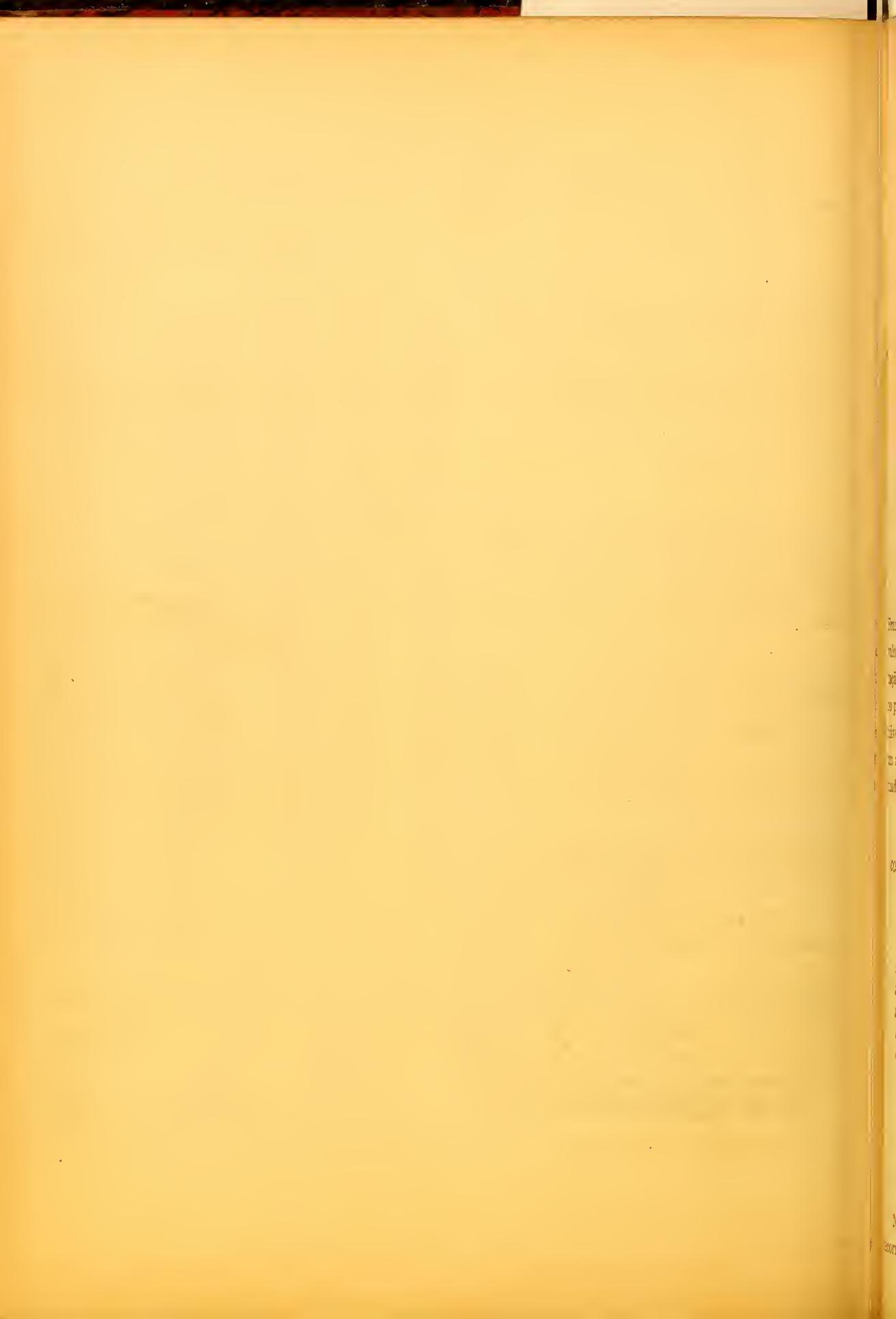
Até este mês inclusive, foram produzidos em títulos, selos e Valores Impressos Cr\$.. 18.767.858.615,58 correspondentes a 7.658.778.746 fórmulas.

Comparando-se com o que foi produzido no mesmo período, isto é, de janeiro a outubro do exercício passado, verifica-se um acréscimo de Cr\$ 3.578.030.281,88 correspondendo a 1.557.391.252 fórmulas a mais.

Movimento diário de Selos em outubro de 1951

DIAS	MAÇOS	ESTAMPAS	FÓRMULAS	IMPORTANCIA
1	255	138.000	40.101.000	74.463.250,00
2	217	115.278	34.948.540	19.979.550,00
3	245	133.000	31.981.500	18.987.900,00
4	293	153.500	41.028.000	20.558.350,00
5	267	143.612	38.511.160	20.537.010,00
6	85	42.500	9.950.000	2.299.700,00
8	291	152.500	39.838.000	28.929.100,00
9	309	212.000	35.877.500	20.337.300,00
10	343	178.112	41.873.160	28.394.420,00
11	380	200.500	46.627.000	24.922.600,00
12	246	130.000	33.593.000	19.109.500,00
13	94	47.000	13.160.000	3.472.000,00
15	277	149.000	35.792.000	74.056.600,00
16	391	202.500	46.473.000	227.021.100,00
17	386	200.000	46.793.000	29.327.100,00
18	311	166.000	37.279.000	19.161.300,00
19	287	149.891	36.210.152	19.532.191,20
20	91	45.500	11.544.000	3.694.600,00
22	330	178.500	39.944.000	527.128.020,00
23	276	148.000	32.634.500	29.609.920,00
24	275	151.000	34.693.000	21.525.710,00
25	251	145.996	30.654.992	25.567.372,00
26	243	132.000	30.227.000	12.944.900,00
29	404	209.000	50.894.000	50.859.000,00
30	340	179.891	43.338.152	29.786.477,60
31	309	164.929	37.921.012	22.246.422,88
TOTAL	7.196	3.868.209	921.886.668	1.374.451.393,68

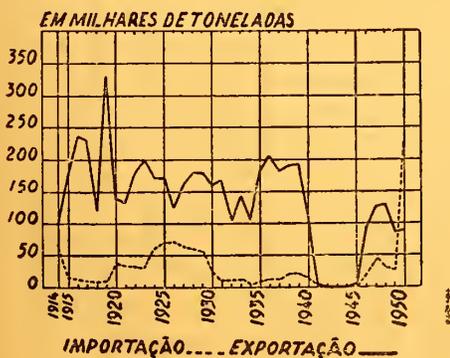
Fonte — Casa da Moeda.



Comércio Exterior do Brasil com a França 1914-1950

O comércio exterior do Brasil com a França, observado através a tonelagem e o valor das correntes de importação e de exportação (quadro I, gráficos I e II), não acusa, no período 1914-1940, tendência definida apreciável, revelando apenas variações bruscas de um ano para outro, variações estas mais acentuadas na exportação que na importação.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A FRANÇA
1914-1950



No período 1941-1944, com as dificuldades decorrentes da situação de guerra, sofreram

violento declínio as trocas comerciais entre os dois países, tendo mesmo sido nulas nos dois últimos anos. Reatado o intercâmbio em 1945, apresentou grande desenvolvimento a partir de 1946, atingindo a corrente importadora o seu climax no ano de 1950, com uma tonelagem dez vezes superior à registada em média no quinquênio 1914-1918 e um valor vinte e quatro vezes superior ao da média do mesmo período. Esta culminância da importação observada em 1950 é excepcional, pois se fizermos o confronto entre o quinquênio 1914-1918 com o correspondente a 1946-1950 (e não com o ano isolado de 1950), teremos um acréscimo na razão de 1 para 3, em vez de 1 para 10 consignado anteriormente, no volume, e de 1 para 12, no valor, em vez de 1 para 24 acima apontado.

Já com referência à exportação, conquanto se venha elevando o seu volume, ainda não foi atingido o nível de ante-guerra, embora haja o valor ultrapassado de muito qualquer cifra registada anteriormente. Assim, o volume da exportação de 1950 atingiu pouco

Regista o quadro II o comércio exterior do Brasil com a França segundo os principais produtos no período 1948-1950, quadro êste que confirma a falta de regularidade nos tipos de produtos exportados e importados a que já nos referimos. Assim, enquanto nos anos de 1948 e 1949 não importamos a menor parcela de trigo em grão da França, acusa o ano de 1950 uma importação que representa mais de 50% do volume e cerca de 24% do valor total de nossas compras àquele país, nesse ano. Segundo os dados de que dispõe êste Serviço, não se verificou nenhuma importação de trigo francês até o mês de maio do ano em curso. Da mesma forma, verifica-se uma exportação de açúcar para a França nos anos de 1948 e 1949, já desaparecida no ano

de 1950 e uma exportação de cacau em amêndoas nos anos de 1949 e 1950, quando não se havia registado nenhuma venda desse produto àquele país no ano de 1948.

No triênio 1948-1950, 45,0% das essências para perfumaria importadas pelo Brasil procedem da França e, bem assim, 26,6% da lã em fio para tecelagem e 20,8% da resina negra de pinho ou breu. No que diz respeito à exportação, 22,2% do açúcar e 9,5% do algodão em rama exportados pelo Brasil, nos últimos 3 anos, foram vendidos à França.

Neste período, 3,0% do valor das importações brasileiras foram procedentes da França e pouco mais desta mesma percentagem do valor de nossas exportações a ela se destinaram.

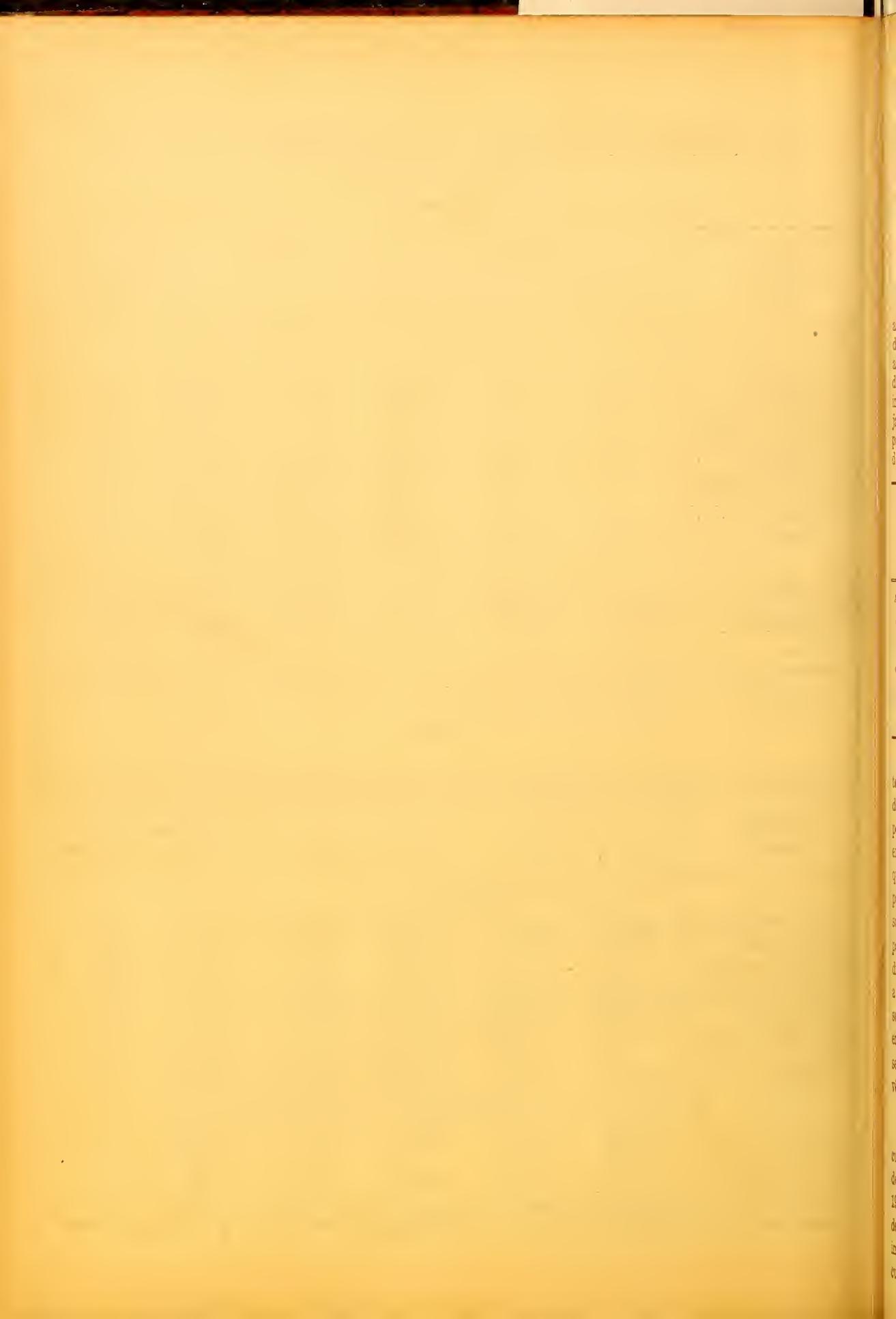
II — COMÉRCIO EXTERIOR COM A FRANÇA SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS 1948 / 1950

1 — Quantidade

PRINCIPAIS PRODUTOS	TONELADAS			TOTAL DO TRIENIO		% de cada item, no triênio, sobre sua imp. ou exp. total no triênio
	1948	1949	1950	TONELADAS	%	
IMPORTAÇÃO						
Máquinas, aparelhos, fer- ramentas e utensílios..	4.674	2.898	5.440	13.012	4,7	2,6
Veículos e acessórios	4.316	2.211	1.864	8.391	3,0	1,9
Trigo em grão	—	—	134.987	134.987	48,5	5,8
Lã em fio para tecelagem..	572	206	344	1.122	0,4	24,2
Produtos químicos, farma- cêuticos e semelhantes	4.260	17.964	39.905	62.129	22,3	6,1
Manufaturas de ferro e aço	10.028	2.251	15.354	27.633	9,9	4,1
Azeite de oliveira	21	220	2.705	2.946	1,1	17,7
Tecidos de lã	50	70	56	176	0,1	12,4
Essências para perfumarias	9	19	84	112	0,0	47,7
Resina negra de pinho ou breu	5	60	8.533	8.598	3,1	19,0
Outros produtos	2.574	2.320	14.422	19.316	6,9	0,1
TOTAL	26.509	28.219	223.694	278.432	100,0	1,2
EXPORTAÇÃO						
Café em grão	1.494	32.746	42.288	76.528	25,3	2,5
Algodão em rama	20.442	6.613	18.678	45.733	15,1	8,7
Acúcar	91.567	7.694	—	99.261	32,9	23,4
Cacau em amêndoas	—	3.000	6.372	9.372	3,1	2,8
Outros produtos	13.470	34.448	23.193	71.111	23,6	0,9
TOTAL	126.973	84.501	90.531	302.005	100,0	2,5

2 — Valor

PRINCIPAIS PRODUTOS	Cr\$ 1.000			TOTAL DO TRIENIO		% de cada item, no triênio, sobre sua imp. ou exp. total, no triênio
	1948	1949	1950	Cr\$ 1.000	%	
IMPORTAÇÃO						
Máquinas, aparelhos, fer- ramentas e utensílios..	125.510	102.557	181.140	409.207	22,4	2,6
Veículos e acessórios	133.125	72.340	53.268	258.733	14,2	3,0
Trigo em grão	—	—	221.416	221.416	12,1	4,3
Lã em fio para tecelagem..	76.246	27.115	42.445	145.806	8,0	26,6
Produtos químicos, farma- cêuticos e semelhantes	18.188	32.548	79.504	130.240	7,1	3,8
Manufaturas de ferro e aço	33.720	14.963	58.294	106.977	5,8	3,4
Azeite de oliveira	780	5.927	46.340	53.047	2,9	13,3
Tecidos de lã	14.231	20.647	10.853	45.731	2,5	15,1
Essências para perfumarias	2.806	5.832	35.115	43.753	2,4	45,0
Resina negra de pinho ou breu	46	237	36.566	36.849	2,0	20,8
Outros produtos	98.903	96.964	181.171	377.038	20,6	1,5
TOTAL	503.555	379.130	946.112	1.828.797	100,0	3,0
EXPORTAÇÃO						
Café em grão	8.814	225.933	691.147	925.894	43,2	2,5
Algodão em rama	305.750	102.521	284.822	693.093	32,3	9,5
Acúcar	168.267	16.451	—	184.718	8,6	22,2
Cacau em amêndoas	—	26.460	75.332	101.792	4,7	2,9
Outros produtos	63.563	53.407	123.555	240.525	11,2	1,3
TOTAL	546.391	424.772	1.174.856	2.146.022	100,0	3,2



Importação de veículos movidos a gasolina 1931-1950

A importação brasileira de veículos e acessórios representou, no ano de 1950, 11% do valor de nossas compras ao exterior, tendo atingido a importação só dos veículos movidos a gasolina (exclusive seus acessórios) a importância de Cr\$ 1.483.168.000,00, ou sejam 7,3% do total. Especifica a tabela abaixo, para os anos de 1930, 1940 e 1950, os valores de importação (1) dos automóveis para pas-

sageiros, (2) dos caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes e (3) dos diversos, estando incluídos em cada item os carros e chassis, constando ainda do item 2 os carros providos de tanque, escadas, guindastes, etc. e constituindo o item 3 os aeroplanos, os carros para correr sobre trilhos e as embarcações movidas a gasolina:

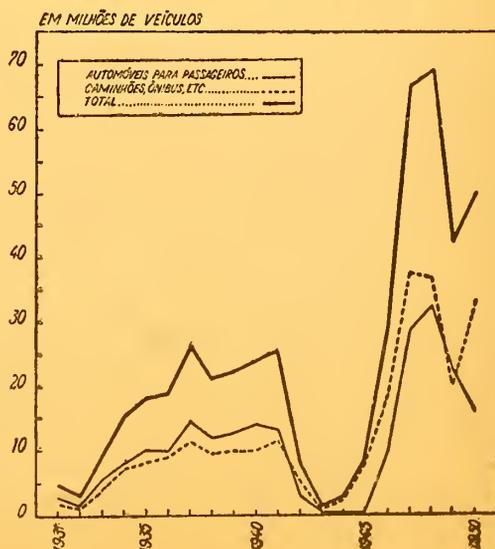
ESPECIFICAÇÃO	1930		1940		1950	
	Valor (Cr\$ 1.000)	% do Total	Valor (Cr\$ 1.000)	% do Total	Valor (Cr\$ 1.000)	% do Total
Automóveis para passageiros	12.006	0,5	187.377	3,8	407.702	2,0
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	3.142	0,2	125.443	2,5	1.016.215	5,0
Outros	9.940	0,4	20.972	0,4	59.251	0,3
Total dos veículos	25.088	1,1	333.792	6,7	1.483.168	7,3
Total geral da importação	2.343.705	100,0	4.964.149	100,0	20.313.429	100,0

Como se vê do quadro anterior, enquanto em 1930 representavam os veículos 1,1% do valor total da importação, elevou-se esta percentagem para 6,7% em 1940 e para 7,3% em 1950. É de notar-se que, enquanto a quota de participação dos automóveis para passageiros no conjunto da importação passou de 0,5% em 1930 para 3,8% em 1940 e para 2,0% em 1950, tendo portanto quadruplicado no período de 20 anos, elevou-se a percentagem dos caminhões, ônibus e semelhantes de 0,2% em 1930 para 2,5% em 1940 e para 5,0% em 1950, tendo, por conseguinte, no mesmo período, se tornado 25 vezes maior.

No que diz respeito ao número de veículos importados (quadro I), apesar do decréscimo violento observado no período 1942-1945, decréscimo êste que atingiu a maior depressão no ano de 1943, em que foram importados apenas 855 veículos, apresenta a curva uma tendência francamente ascensio-

nal, acusando no ano de 1948 uma importação 15 vezes superior à de 1931 e em 1950 apenas 11 vezes, com uma entrada de 49.168 veículos.

IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA

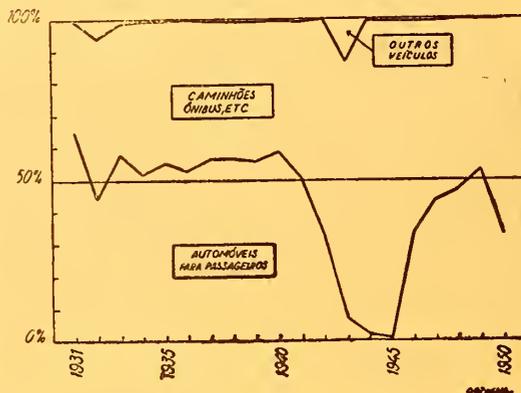


Além do colapso na importação de veículos registado no período de 1942-1945 e do decréscimo já citado do ano de 1949 (decréscimo êste que já apresenta tendência a recuperação em 1950), observa-se ainda uma redução em 1932 (revolução de São Paulo) em relação a 1931 e outra no ano de 1938, representando esta última apenas o restabelecimento do ritmo de crescimento da importação que, em 1937, acusara subida excepcional.

No total de veículos importados, representam os automóveis para passageiros e os caminhões, ônibus etc., com pequenas exceções mais de 99%, sendo de notar-se que no primeiro decênio, excluído o ano de 1932, as entradas de automóveis para passageiros sempre sobrepujaram as dos carros de carga e transporte coletivo, numa proporção média de 55 para 45%, ao passo que, no segundo decênio, a situação se inverte e, exceção feita ao ano de 1949, o segundo grupo passa a sobrepujar o primeiro, aproximadamente na

mesma proporção, excluindo-se o período anormal de guerra, em que a importação de carros para passageiros foi praticamente nula.

IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA



Se analisarmos agora a importação de gasolina no mesmo período, verificaremos que ela apresentou considerável crescimento, que pode ser apreciado na tabela abaixo:

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR			ÍNDICES VALOR
		(Cr\$ 1.000)	% da Imp. total	Quant.	
1930	279.495	139.173	5,9	100	100
1940	368.398	198.370	4,0	132	143
1950	1.618.008	1.306.177	6,4	579	939

Como se vê do quadro anterior, o volume de gasolina importada se tornou praticamente 6 vezes maior nos últimos 20 anos, não tendo, contudo, acompanhado o ritmo de crescimento da importação de veículos, já apontado anteriormente. Note-se ainda que o grande desenvolvimento atingido pelo tráfego aéreo brasileiro deve absorver nos últimos anos, um volume de gasolina muitas vezes superior ao dispendido em 1930, e que os dados relativos à importação de aeroplanos são incompletos pois muitos aparelhos vêm montados, propulsionados pelos seus próprios motores, não estando sujeitos a fatura consular. A apuração dos conhecimentos aéreos, iniciada por êste Serviço, proporcionará melhor conhecimento dos totais da importação nacional.

Enquanto em 1930 a importação de veículos e gasolina representavam, em conjunto, 7,0% do total de nossas compras ao estrangeiro, elevou-se esta percentagem em 1940 para 10,7% e em 1950 para 13,7%.

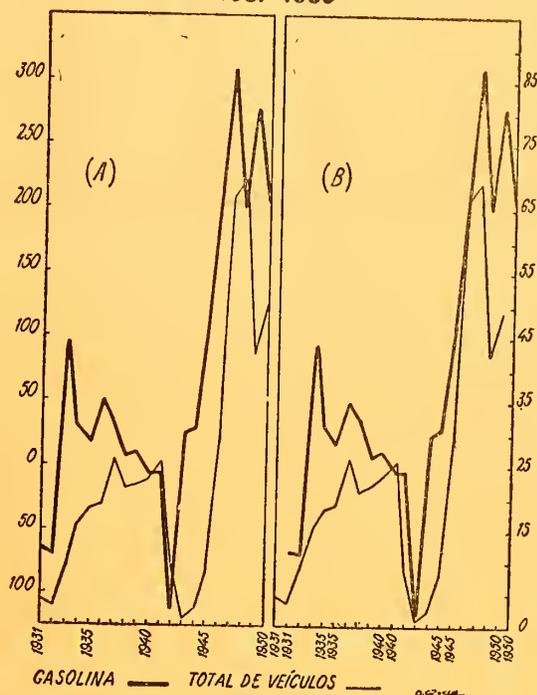
A importação de gasolina não é proporcional aos veículos importados, mas ao número de veículos existentes no país, resultante da acumulação das entradas em vários anos. Assim, faremos a comparação entre a importação anual de veículos e os *acrêscimos* anuais da importação de gasolina (quadro I). No gráfico a seguir figuram 2 representações: a primeira (a) regista os dados de importação de veículos de cada ano, comparados com o *acrêscimo* da importação de gasolina verificado no mesmo ano, em relação ao ano anterior: observa-se que as curvas apresentam

andamento análogo, notando-se porém um certo retardamento na linha representativa da importação de veículos em relação à de gasolina, dando a impressão de que as variações da importação de gasolina comandam as importações de automóveis. Para isso, na segunda representação (b), a linha representativa da importação de automóveis

Todavia, um estudo mais completo do assunto exigiria o conhecimento dos estoques de gasolina existentes em cada ano, a fim de que pudessem ser apreciadas as variações de consumo de combustível. Foi entretanto calculada a relação entre o volume de gasolina e o número de veículos importados em cada ano, tendo sido encontrados os seguintes resultados: para 1931, 48 toneladas

**IMPORTAÇÃO DE GASOLINA (Variação anual)
E DE VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA
1931-1950**

Em milhares de toneladas



foi deslocada de 1 ano, de modo que a importação de automóveis de cada ano está em confronto com o acréscimo da importação de gasolina do ano anterior em relação ao post-anterior. Neste segundo gráfico (b) as linhas evidenciam um maior sincronismo de movimentos.

por veículos, baixando este índice, no período 1934-1941 para uma média que oscilou entre 14 e 17 toneladas por unidade. Em 1943, atingiu esta relação a extraordinária cifra de 322 toneladas, decaindo, daí por diante, até voltar, em 1947 e 1948, ao nível das 15 toneladas; em 1949 e 1950 elevou-se o índice para 33 toneladas.

I — Importação de gasolina (variação anual) e de veículos, movidos à gasolina — 1931/1950

ANOS	Variação anual da importação de gasolina (t)	NÚMERO				% DO TOTAL			
		Total	Automóveis p. passag.	Caminhões, ônibus, am- lâncias, etc.	Outros	Automóveis p. passag.	Caminhões, ônibus, etc.	Outros	
1931	—	65.194	4.460	2.876	1.553	31	64,5	34,8	0,7
1932	—	70.592	2.750	1.193	1.402	155	43,4	51,0	5,6
1933	+	92.163	8.867	5.113	3.659	95	57,7	41,2	1,1
1934	+	28.794	15.210	7.766	7.407	37	51,1	48,7	0,2
1935	+	11.662	17.634	9.640	7.892	102	54,7	44,7	0,6
1936	+	49.074	18.994	9.940	9.001	53	52,3	47,4	0,3
1937	+	31.707	25.693	14.439	11.118	136	56,2	43,3	0,5
1938	+	4.228	21.013	11.847	9.062	104	56,4	43,1	0,5
1939	+	8.750	21.859	12.038	9.709	112	55,1	44,4	0,5
1940	—	1.689	23.580	13.885	9.605	90	58,9	40,7	0,4
1941	—	1.757	25.292	12.777	12.382	133	50,5	49,0	0,5
1942	—	115.603	8.118	2.666	5.202	250	32,8	64,1	3,1
1943	+	23.956	855	52	688	115	6,1	80,5	13,4
1944	+	28.715	2.152	26	2.111	15	1,2	98,1	0,7
1945	+	107.874	7.910	58	7.802	50	0,7	98,7	0,6
1946	+	212.266	28.751	9.649	18.915	187	33,6	65,8	0,6
1947	+	309.067	66.370	28.794	37.255	321	43,4	56,1	0,5
1948	+	199.492	68.766	32.345	36.299	122	47,0	52,8	0,2
1949	+	282.445	42.285	22.475	19.618	192	53,2	46,4	0,4
1950	+	203.155	49.168	15.912	33.088	168	32,4	67,3	0,3

